

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	18
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	22
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	23
10.5 - Políticas contábeis críticas	29
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	73
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	89
10.8 - Plano de Negócios	90
10.9 - Outros fatores com influência relevante	91

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****DESCRIÇÃO - RISCOS DE MERCADO**

A Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como derivativos.

Esclarecemos que a Sanepar, em 31 de dezembro de 2011, não possuía operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (hedge).

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

### **POLÍTICAS DE GERENCIAMENTO**

Informamos que a Sanepar, face ao seu ramo de atividade, não adota política de gerenciamento de riscos de mercado.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos****ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS RISCOS DE MERCADO**

Informamos que em relação ao último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado que a Sanepar está exposta.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES - RISCO DE MERCADO**

Informamos que a Sanepar não possui outras informações relevantes sobre riscos de mercado.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****CONDIÇÕES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS****10.1.a. condições financeiras e patrimoniais gerais:**

O desempenho econômico, social e ambiental da Sanepar no período de 2009 a 2011, mostra que a Companhia está pronta para enfrentar os seus principais desafios: crescer de maneira sustentável econômica, social e ambiental e oferecer um serviço de qualidade para a população do Paraná. A Sanepar é referência no setor de saneamento no Brasil e as ações tomadas em 2011 garantem a manutenção dessa excelência.

O ano de 2011 se iniciou com a revisão da Missão e da Visão da empresa. Era necessário posicionar a Sanepar para atender as novas demandas da sociedade. Nossa Missão, agora, diz de forma clara que buscamos prestar serviços de saneamento ambiental de forma sustentável, com o objetivo de preservar os recursos naturais e garantir as fontes de água do presente e do futuro, bem como contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A Visão estabelece com clareza que temos o objetivo de ser uma empresa de excelência, referência no setor, comprometida com a meta de universalizar o saneamento ambiental.

A partir da Missão e da Visão, elaboramos um novo Mapa Estratégico, com as perspectivas:

Sustentabilidade, Clientes, Processos e Pessoas. No dia a dia da Sanepar, trabalhamos com três frentes que impulsionam a empresa para alcançar esses objetivos. A primeira é a qualificação permanente dos empregados, cientes de que são eles nosso principal ativo.

A segunda frente aborda o trabalho integrado com secretarias e órgãos do Estado, de modo a dar mais agilidade às ações da Sanepar junto à população. A terceira frente é a busca de novos mercados.

Uma das primeiras decisões de 2011 foi a criação de uma força-tarefa de profissionais que acelerou o desenvolvimento e a readequação de projetos e o andamento de obras em todo o Paraná. Essa força-tarefa multiplicou por cinco o volume de recursos licitados na elaboração de projetos, para quase R\$ 25 milhões em 2011, diante de pouco menos de R\$ 5 milhões em 2010.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Todo o trabalho resultou no Plano Plurianual de Investimentos (2012-2014), em que os objetivos da empresa estão claramente delineados. Acreditamos que nossa capacidade de elaborar projetos e conseguir fontes de financiamento nos permitirá crescer continuamente.

Estão previstos investimentos de R\$ 2 bilhões, recursos que serão destinados para todas as áreas de atuação da empresa. Outro marco para a empresa em 2011 foi a emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 395,2 milhões, totalmente subscritas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela BNDESPar, braço de participações do banco.

Esses recursos contribuirão para ampliar a produção de água, manter a cobertura de 100% da população urbana nos municípios atendidos e aumentar o atendimento nos serviços de coleta e tratamento de esgoto para 72% da população, em 2014. Serão beneficiados 99 municípios com esses investimentos, aos quais a Sanepar adicionará R\$ 69,6 milhões em recursos próprios. E outros R\$ 260 milhões do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) já estão garantidos para investimentos em municípios com menos de 50 mil habitantes.

Esses investimentos também se refletem na geração de empregos e, por consequência, na melhoria da vida da população do Paraná. As obras executadas pela empresa em 2011 criaram mais de 14 mil empregos diretos e 61 mil empregos indiretos em todo o Estado. No total, o programa de obras da Sanepar atendeu 203 municípios em 2011.

Hoje, a Sanepar atende 100% da população urbana de 345 municípios paranaenses e Porto União (SC) com água tratada. A cobertura da rede de esgotamento sanitário alcança 63,2% da população, e todo o esgoto coletado é tratado. Esses índices mostram que a Sanepar está à frente dos esforços para universalizar os serviços de água e esgoto no País.

Há também novas frentes de atuação da empresa, cujas pedras fundamentais foram lançadas em 2011. A Diretoria Comercial reaproximou a Sanepar das prefeituras municipais, com o objetivo de atender ao novo marco regulatório do Saneamento, definido pela Lei de Saneamento Básico, de 2007. A criação da Gerência de Pequenas Comunidades possibilita levar serviços de água e esgoto para locais que até então ficavam à margem das políticas de investimento. E a Gerência de Resíduos Sólidos amplia a área de atuação da empresa, com a

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

experiência adquirida com o gerenciamento dos aterros sanitários de Cianorte e Apucarana.

O reconhecimento do trabalho da Sanepar pode ser visto na cotação de suas ações na BM&FBovespa. A Sanepar teve a 15ª maior valorização em 2011, de 58,6%, reflexo de uma gestão séria, voltada para alcançar resultados operacionais e financeiros que trazem retorno para a sociedade e para os investidores.

Os quase 7 mil empregados da Sanepar tiveram em 2011 um ano de grandes conquistas.

Já em março, garantimos um reajuste salarial acima da inflação. Também reajustamos o vale-alimentação e agora ele pode ser usado como vale-refeição em restaurantes. E atendemos a uma antiga reivindicação dos empregados, lançando nosso Plano de Demissão Voluntária com Transferência de Conhecimento - PDVTC, um reconhecimento a quem está se aposentando depois de tantas contribuições à empresa.

Uma política integrada de gestão de pessoas para resultados inclui a elaboração de uma metodologia para dimensionar a necessidade de efetivo e de qualificação da força de trabalho necessária à Sanepar. Também foi estabelecido um Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração com critérios claros para esses itens, e foi definida a sistemática de avaliação de desempenho de todos os empregados.

A Sanepar encerra o ano certa de que os pilares de um crescimento sustentável e duradouro estão estabelecidos. Estamos próximos de nossos clientes, sejam eles consumidores finais ou prefeituras, com o objetivo de trabalhar em conjunto para oferecer serviços de água e esgoto de qualidade. Temos uma equipe altamente motivada e capacitada.

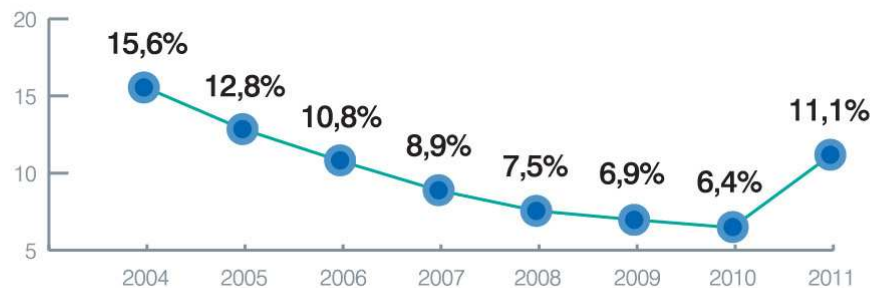
Estamos implantando uma gestão moderna, reconhecida pela sociedade, que trabalha para alcançar resultados cada vez melhores.

Em 2011 recolocamos a Sanepar na rota do crescimento, com sustentabilidade econômica, social e ambiental. Agora, nos preparamos para os 50 anos de uma história que orgulha o Paraná e o Brasil.

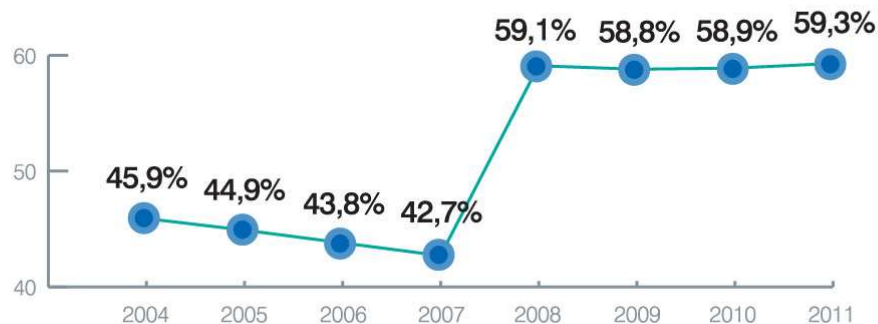


**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Endividamento e rentabilidade**

A rentabilidade obtida em 2011 em relação ao patrimônio líquido médio foi de 11,1%, valor muito superior à de 2010, que foi de 6,4%. O bom desempenho desse indicador se justifica pelo crescimento do lucro líquido, que passou de R\$ 136 milhões em 2010 para R\$ 249,2 milhões em 2011.

**RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO***Em %*

A Sanepar encerrou 2011 com ativos de R\$ 5,68 bilhões, enquanto a dívida total era de R\$ 3,37 bilhões. O Índice de Endividamento sobre o Ativo foi de 59,3%. O Patrimônio Líquido era de R\$ 2,31 bilhões ao fim de 2011.

**ENDIVIDAMENTO SOBRE O ATIVO***Em %*

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Mercado de capitais

O trabalho da Sanepar em 2011 teve o reconhecimento e a confiança da sociedade e dos investidores. As ações preferenciais da companhia tiveram uma valorização de 58,6% em 2011. Foi a 15ª maior alta entre as empresas brasileiras durante o ano e a maior entre as companhias paranaenses com ações na bolsa. Em dezembro do ano passado, a ação preferencial nominativa (PN) da empresa, SAPR4, alcançou R\$ 4,63, bem acima dos R\$ 2,92 de dezembro de 2010. O desempenho das ações fica ainda mais positivo quando comparado com outros indicadores da economia. Em 2011, o Ibovespa caiu 18%, a inflação subiu 6,5%, o dólar teve valorização de 12,3% e a taxa Selic (taxa referencial de juros) encerrou o ano com variação de 11,6%.

#### AÇÕES DA SANEPAR

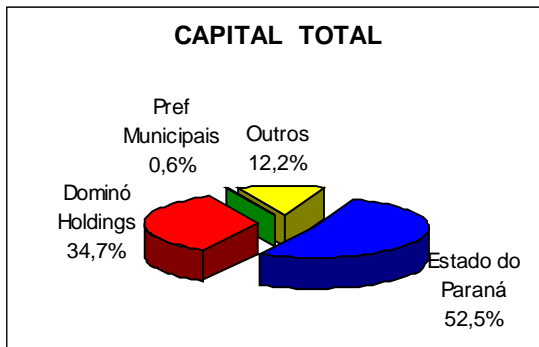
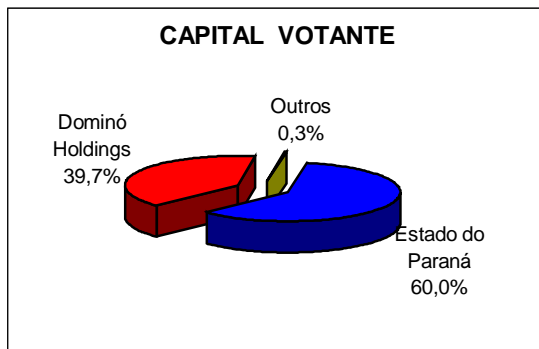
*Evolução da cotação das ações (SAPR4) na BM&FBovespa\*  
Em R\$*



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10.1.b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:****Estrutura Capital**

O organograma a seguir indica nossa estrutura de capital do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011:

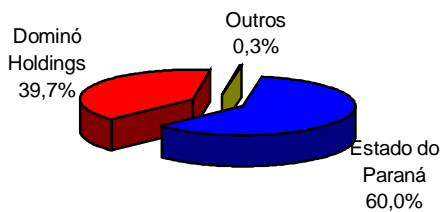
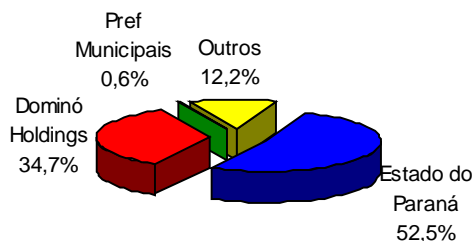
	Nº de Ações			Capital Social - R\$			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	173.902.122	43.475.530	217.377.652	755.946	188.986	944.932	60,0%	52,5%
Dominó Holdings	115.106.273	28.776.568	143.882.841	500.363	125.091	625.454	39,7%	34,7%
Pref Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	10.168	10.168	-	0,6%
Outros	828.475	49.654.209	50.482.684	3.601	215.845	219.446	0,3%	12,2%
<b>Total</b>	<b>289.836.870</b>	<b>124.245.312</b>	<b>414.082.182</b>	<b>1.259.910</b>	<b>540.090</b>	<b>1.800.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

O organograma a seguir indica nossa estrutura de capital dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2009 e 2010:

	Nº de Ações			Capital Social - R\$			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	173.902.122	43.475.530	217.377.652	349.292	87.323	436.615	60,0%	52,5%
Dominó Holdings	115.106.273	28.776.568	143.882.841	231.197	57.799	288.996	39,7%	34,7%
Pref Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	4.756	4.756	-	0,6%
Outros	828.475	49.654.209	50.482.684	1.664	99.676	101.340	0,3%	12,2%
<b>Total</b>	<b>289.836.870</b>	<b>124.245.312</b>	<b>414.082.182</b>	<b>582.153</b>	<b>249.554</b>	<b>831.707</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

**CAPITAL VOTANTE****CAPITAL TOTAL****Resgate de ações ou quotas:**

Informamos que nos exercícios de 2009, 2010 e 2011, não houve resgate de ações e até o presente momento inexistente na Sanepar essa possibilidade.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****10.1 c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

Informamos que no triênio 2009 a 2011, a Sanepar honrou todos os compromissos financeiros assumidos, apresentamos a seguir os índices de liquidez de 2009, 2010 e 2011:

ÍNDICES	2009	2010	2011
LIQUIDEZ CORRENTE	0,98	0,86	0,85
LIQUIDEZ GERAL	0,25	0,26	0,30

**10.1.d Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

Para garantir os recursos necessários à manutenção do plano de investimentos, a Sanepar recorre a várias fontes de financiamento, além dos recursos próprios.

Entre as principais fontes de recursos para investimento em ativo não-circulante, a Companhia obteve, no triênio de 2009 a 2011, financiamentos da Caixa Econômica Federal (recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (recursos do FAT e do Fundo de Participação do PIS/PASEP), do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano - FDU, referentes a repasses de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID no âmbito do Programa Paraná Urbano II e de repasses do Estado do Paraná, recursos estes obtidos junto ao *Japan Bank for International Cooperation* (JBIC), sendo que os recursos oriundos de repasses do Estado do Paraná, estão registrados contabilmente no Passivo Não Circulante em Créditos para Aumento de Capital/Parte Relacionada.

Em relação a cobertura de deficiências de capital de giro, a Sanepar não precisou tomar financiamentos junto a Instituições Financeiras no triênio 2009 a 2011.

**10.1.e Fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

Entre as principais fontes de recursos para investimento em ativo não-circulante, a Companhia pretende utilizar linhas já aprovadas junto a Caixa Econômica Federal (recursos do Fundo

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS), junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES (recursos do FAT, do Fundo de Participação do PIS/PASEP) e do Fundo de Desenvolvimento Urbano - FDU, referentes a repasses de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, além de recursos de outras fontes não onerosas.

**10.1.f Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:**

**10.1.f.i. Os contratos de empréstimos e financiamentos relevantes na Sanepar são com as instituições financeiras relacionadas a seguir:**

Banco do Brasil;  
Caixa Econômica Federal;  
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES;  
Banco Banestado/Itaú (Repasse BID II);

Grau de Endividamento:

2009	58%
2010	59%
2011	59%

**10.1.f.ii Outras relações de longo prazo com instituições financeiras.**

A Sanepar não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

**10.1.f.iii Grau de subordinação entre as dívidas.**

Os contratos de financiamentos firmados com a Sanepar não possuem grau de subordinação entre as dívidas.

**10.1.f.iv Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

A Companhia deverá manter os seguintes índices financeiros, no encerramento de cada exercício social, até o vencimento das debêntures da 1ª emissão:

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

- i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,5;
- ii) Margem EBITDA2 maior ou igual a 35%; e
- iii) Grau de endividamento menor ou igual a 70%.

Nota: a descrição dos critérios consta da Escritura de Emissão registrada junto à CVM.

Também para assinatura de contratos de financiamentos junto ao BNDES, a Companhia se comprometeu a manter os seguintes Índices Econômico-Financeiros:

- i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida maior ou igual a 1,5;
- ii) Margem EBITDA maior ou igual a 35%;
- iii) Grau de endividamento menor ou igual a 70%; e
- iv) Dívida Bancária Líquida menor ou igual a 3.

Ressaltamos que até o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Sanepar vem cumprindo integralmente os limites financeiros estabelecidos, tanto na Escritura de Emissão das Debêntures quanto nos contratos de financiamento junto ao BNDES.

**10.1.g Limites de utilização dos financiamentos contratados:**

Dos financiamentos firmados com os agentes financeiros, os recursos são utilizados de acordo com o andamento dos empreendimentos para os quais foram contratados até o limite de cada financiamento firmado.

**10.1.h Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:****Declaração de conformidade:**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

A Demonstração do Resultado Abrangente não foi divulgada, em função da Companhia não possuir resultados abrangentes.

A Companhia está divulgando a Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental, a qual não é requerida pela legislação vigente. Essa demonstração objetiva permitir análises adicionais sobre as demonstrações contábeis básicas apresentadas.

**Base de Mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

**Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, exceto aqueles indicados de outra forma.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 29 de fevereiro de 2012.

Tendo por objetivo preservar a comparabilidade entre os exercícios, a Companhia reclassificou o saldo de abertura em 01 de janeiro de 2009 e o balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, conforme apresentado a seguir:



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>Ativo</b>	<b>2008</b>		<b>2008</b>
	<b>Divulgado</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reclassificado</b>
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.721	(12.721)	-
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	178.498	12.721	191.219
Depósitos Judiciais	-	64.046	64.046
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.668.298</b>	<b>64.046</b>	<b>4.732.344</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.901	(5.901)	-
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	110.319	5.901	116.220
Provisão para Contingências	108.524	64.046	172.570
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.668.298</b>	<b>64.046</b>	<b>4.732.344</b>

<b>Ativo</b>	<b>2009</b>		<b>2009</b>
	<b>Divulgado</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reclassificado</b>
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.725	(13.725)	-
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	213.270	13.725	226.995
Depósitos Judiciais	-	86.344	86.344
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.858.229</b>	<b>86.344</b>	<b>4.944.573</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.923	(5.923)	-
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	104.859	5.923	110.782
Provisão para Contingências	104.204	86.344	190.548
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.858.229</b>	<b>86.344</b>	<b>4.944.573</b>

Principais Pronunciamentos que Impactaram as Demonstrações Contábeis nos exercícios de 2009 e 2010:

#### Ativo Imobilizado

De acordo com o CPC 27, a Companhia realizou estudo técnico de revisão da vida útil econômica estimada e as correlatas taxas de depreciação/amortização de seus bens patrimoniais. As novas taxas foram adotadas pela Companhia em suas demonstrações contábeis a partir de 01/01/2010.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

A Companhia considerou essa nova estimativa de vida útil de seus bens patrimoniais como mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis a partir do período corrente, sem efeitos retrospectivos sobre os saldos contábeis apresentados para fins comparativos.

Custo Atribuído

Em atendimento a ICPC 10, a Companhia identificou alguns bens ainda em operação, com provável geração futura de caixa, apresentando valor contábil inferior ao seu valor justo.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou um novo valor em substituição ao valor contábil original de aquisição e vida útil remanescente.

Demais Pronunciamentos e Interpretações

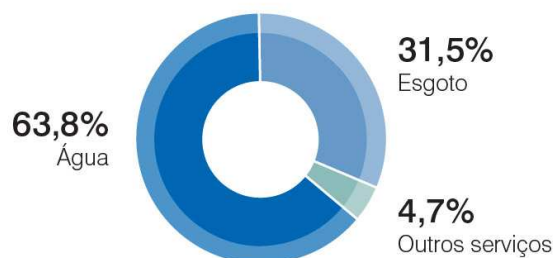
As Interpretações e os Pronunciamentos Técnicos emitidos, a partir de 2009, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em vigor em 31 de dezembro de 2010, estão sendo adotados integralmente nas demonstrações contábeis da Companhia.

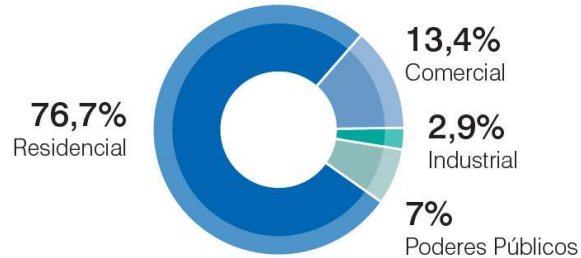
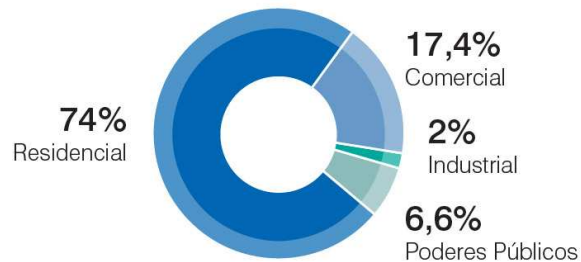
**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO****10.2.a. Resultados das operações do emissor:**

A Sanepar fechou 2011 com um avanço expressivo de 18% em seu faturamento, devido a dois fatores principais. O primeiro é a recomposição da tarifa de água e esgoto depois de seis anos de congelamento. A tarifa foi reajustada em 16% em março. O segundo fator é a manutenção da cobertura de atendimento da Sanepar, que leva água tratada a 100% dos moradores da área urbana das cidades atendidas. Nesse caso, a empresa acompanha o crescimento das cidades e ganha novos consumidores à medida em que as concentrações urbanas se avolumam. O investimento em esgotamento sanitário também foi expressivo, elevando a 63,2% o índice de atendimento à população. Em 2011, o aumento foi de 3,3% no número de ligações de água e de 6,3% nas ligações de esgoto.

**RECEITA TARIFÁRIA***Em R\$ milhões*

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Receita Total	1.105	1.208	1.244	1.313	1.420	1.493	1.590	1.876
Água	769	833	850	879	923	963	1.014	1.197
Esgoto	301	341	357	387	423	458	497	592
Outros Serviços	35	34	37	47	74	72	79	87

**COMPOSIÇÃO DA RECEITA TARIFÁRIA***Produtos*

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****ÁGUA***Composição da receita tarifária***ESGOTO***Composição da receita tarifária*

O lucro líquido da Sanepar apresentou um avanço de 83,9% em relação a 2010, alcançando R\$ 249,2 milhões. Além da recomposição da tarifa e da manutenção da cobertura de atendimento, houve também um programa de corte nas despesas de custeio da empresa. A margem EBITDA subiu 3,2 pontos percentuais, passando de 39,1% em 2010 para 42,3% ao fim de 2011. A margem líquida também deu um salto positivo, alcançando 14,3% em 2011, superior aos 9,2% em 2010.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO***Em R\$ milhões*

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Receita Operacional Bruta	1.105	1.208	1.244	1.313	1.420	1.493	1.590	1.876
Custos, Despesas e Impostos	895	1.015	1.067	1.156	1.278	1.355	1.454	1.627
Resultado Líquido	210	193	177	157	142	138	136	249

**RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO***Em R\$ milhões*

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Receita Operacional Líquida	1.032	1.118	1.154	1.218	1.318	1.389	1.480	1.742
Custos e Despesas (-) Depreciações e Amortizações	535	599	668	677	741	796	902	1.004
Ebitda	497	519	486	541	577	593	578	738
Depreciações e Amortizações	98	105	115	129	138	150	144	148
Despesas Financeiras e Extraordinárias, Líquidas	107	151	126	193	245	255	250	275
IR e Contribuição Social	82	70	68	62	52	50	48	66
Resultado Líquido	210	193	177	157	142	138	136	249
Margem Ebitda (em %)	48,2	46,5	42,1	44,4	44,6	42,7	39,1	42,3

Pesquisa mostra alto nível de aprovação da empresa

Pesquisa feita pela companhia mostrou a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados pela Sanepar. Foram feitas 5.284 entrevistas pessoais em todas as regiões do Paraná.

A pesquisa revelou excelente avaliação dos serviços de água e esgoto e alto nível de conhecimento da companhia. Entre os clientes, 93,5% afirmaram conhecer a Sanepar e 78,9% disseram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados. A grande maioria, 82,9%, também prefere que a companhia continue como responsável pelo saneamento em seus municípios.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2.b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:**

O aumento verificado nas receitas operacionais da Sanepar, no biênio de 2009 a 2010 ocorreu devido ao acréscimo de novas ligações de água e esgoto, neste período não houve reajuste tarifário. Em março de 2011 houve a recomposição da tarifa de água e esgoto depois de seis anos de congelamento, a tarifa foi reajustada em 16%. No triênio não houve a introdução de novos produtos e serviços que alterassem significativamente as receitas operacionais da Companhia.

**10.2.c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:**

A inflação, a variação de preços dos principais insumos e produtos e os juros sobre os financiamentos no período de 2009 a 2011, foram absorvidos pelo crescimento vegetativo da Companhia, que gerou receita suficiente para suportar estes impactos, conforme os resultados apurados no triênio. Em março de 2011 a Companhia reajustou suas tarifas em 16% para recompor a tarifa depois de seis anos de congelamento.

Com o crescimento da eficiência operacional, a Companhia conquista, de um lado, aumento nas suas receitas e, de outro, redução de custos. A otimização dos processos diminui a utilização de insumos necessários à produção, como energia, produtos químicos e mão de obra. Com a redução de utilização de insumos a Sanepar diminui os custos de produção.

A eficiência operacional é um dos focos do modelo de gestão da Sanepar. Ao longo dos anos, a Companhia tem alcançado resultados significativos devido ao investimento em sistemas e processos mais eficazes. Desta forma, além de melhorar o seu desempenho econômico-financeiro, a Sanepar amplia a qualidade dos serviços oferecidos à população e consolida sua atuação sustentável.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****EFEITOS RELEVANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Informamos que no triênio 2009 a 2011 não houve na Sanepar, introdução ou alienação de segmento operacional, constituição, aquisição ou alienação de participação societária, eventos ou operações não usuais, que tenham causado ou que venham a causar efeitos relevantes nas Demonstrações Financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS****Alterações significativas em cada item das demonstrações Contábeis:****2011****Declaração de conformidade:**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS.

A Demonstração do Resultado Abrangente não foi divulgada, em função da Companhia não possuir resultados abrangentes.

A Companhia está divulgando a Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental, a qual não é requerida pela legislação vigente. Essa demonstração objetiva permitir análises adicionais sobre as demonstrações contábeis básicas apresentadas.

**Base de Mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

**Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, exceto aqueles indicados de outra forma.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 29 de fevereiro de 2012.



**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****2010**

Tendo por objetivo preservar a comparabilidade entre os exercícios, a Companhia reclassificou o saldo de abertura em 01 de janeiro de 2009 e o balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, conforme apresentado a seguir:

<b>Ativo</b>	<b>2008</b>		<b>2008</b>
	<b>Divulgado</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reclassificado</b>
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.721	(12.721)	-
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	178.498	12.721	191.219
Depósitos Judiciais	-	64.046	64.046
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.668.298</b>	<b>64.046</b>	<b>4.732.344</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.901	(5.901)	-
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	110.319	5.901	116.220
Provisão para Contingências	108.524	64.046	172.570
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.668.298</b>	<b>64.046</b>	<b>4.732.344</b>

<b>Ativo</b>	<b>2009</b>		<b>2009</b>
	<b>Divulgado</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reclassificado</b>
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.725	(13.725)	-
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	213.270	13.725	226.995
Depósitos Judiciais	-	86.344	86.344
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.858.229</b>	<b>86.344</b>	<b>4.944.573</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.923	(5.923)	-
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	104.859	5.923	110.782
Provisão para Contingências	104.204	86.344	190.548
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.858.229</b>	<b>86.344</b>	<b>4.944.573</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

Principais Pronunciamentos que Impactaram as Demonstrações Contábeis no exercício de 2010:

Ativo Imobilizado

De acordo com o CPC 27, a Companhia realizou estudo técnico de revisão da vida útil econômica estimada e as correlatas taxas de depreciação/amortização de seus bens patrimoniais. As novas taxas foram adotadas pela Companhia em suas demonstrações contábeis a partir de 01/01/2010.

A Companhia considerou essa nova estimativa de vida útil de seus bens patrimoniais como mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis a partir do período corrente, sem efeitos retrospectivos sobre os saldos contábeis apresentados para fins comparativos.

Custo Atribuído

Em atendimento a ICPC 10, a Companhia identificou alguns bens ainda em operação, com provável geração futura de caixa, apresentando valor contábil inferior ao seu valor justo.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou um novo valor em substituição ao valor contábil original de aquisição e vida útil remanescente.

Demais Pronunciamentos e Interpretações

As Interpretações e os Pronunciamentos Técnicos emitidos, a partir de 2009, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em vigor em 31 de dezembro de 2010, estão sendo adotados integralmente nas demonstrações contábeis da Companhia.

A Companhia reclassificou a demonstração do resultado de 2008, com a finalidade de uma melhor apresentação e permitir a comparação com a demonstração do resultado de 2009, conforme apresentado a seguir:

	<u>Divulgado</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reclassificado</u>
<b>Receitas Operacionais</b>			
Receitas Administrativas e Eventuais	-	25.372	25.372
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>20.183</b>	<b>(25.372)</b>	<b>(5.189)</b>
<b>Totais</b>	<b>20.183</b>	<b>-</b>	<b>20.183</b>

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### 2.1 Novos Pronunciamentos Contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a CVM aprovou em 2009 diversos pronunciamentos contábeis, alinhados às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com efeitos retroativos para o ano de 2009 para fins comparativos.

Os Pronunciamentos e as Interpretações Técnicas que poderão impactar as Demonstrações Contábeis da Companhia são:

- CPC 16 - Estoques;
- CPC 20 - Custos de Empréstimos;
- CPC 22 - Informações por Segmento;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 - Evento Subsequente;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado;
- CPC 30 - Receitas;
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro;
- CPC 33 - Benefícios a Empregados;
- CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;
- CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação;
- CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40;
- ICPC 01 - Contratos de Concessão;
- ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos;
- ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

Eventuais impactos decorrentes da aplicação destes novos pronunciamentos técnicos serão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2010.

Em relação ao CPC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia realizou estudo técnico de revisão da vida útil econômica de seus bens - Imobilizado e Intangível - a ser adotado a partir de 1º de janeiro de 2010, como segue:

Descrição	Vida útil		Taxa de depreciação/amortização	
	Atual	Econômica	Atual (a)	Econômica (b)
<b>Imobilizado</b>				
Poços	20 anos	35 anos	5%	2,86%
Barragens	33 anos	50 anos	3%	2%
Construções Cíveis	50 anos	50 e 60 anos	2%	1,67% e 2%
Benfeitorias	50 anos	50 anos	2%	2%
Tubulações	52 anos	30 a 60 anos	1,93%	1,67% a 3,33%
Ligações Prediais	20 anos	30 anos	5%	3,33%
Instalações	10 anos	15 e 16 anos	10%	6,25% e 6,67%
Hidrômetros	10 anos	10 anos	10%	10%
Macromedidores	10 anos	10 anos	10%	10%
Equipamentos	10 anos	12 a 20 anos	10%	5% a 8,33%
Móveis e Utensílios	10 anos	14 anos	10%	7,14%
Equipamentos de Informática	5 anos	5 a 20 anos	20%	5% a 20%
Ferramentas	5 anos	15 anos	20%	6,67%
Veículos	5 anos	5 a 10 anos	20%	10% a 20%
Máquinas, Tratores e Similares	4 anos	4 e 10 anos	25%	10% e 25%
Proteção e Preservação Ambiental	5 anos	5 anos	20%	20%
<b>Intangível</b>				
Concessão do Município de Curitiba	30 anos	30 anos	3,33%	3,33%
Concessão do Município de Cianorte	20 anos	20 anos	5%	5%
Programas de Informática	5 anos	5 anos	20%	20%

(a) Refere-se à taxa de depreciação/amortização utilizada no decorrer do exercício de 2009.

(b) Refere-se à taxa de depreciação/amortização que será utilizada para o exercício de 2010 com base em estudos internos da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia identificou alguns bens em operação que apresentam valor contábil inferior ao seu valor justo. Dessa forma, no balanço de abertura de 2010, será reconhecido, em decorrência dos ajustes da aplicação do novo custo, o montante de R\$69.370. Esse valor será contabilizado a débito da conta do ativo imobilizado, tendo como contrapartida a conta do patrimônio líquido denominada Ajustes de Avaliação Patrimonial, líquida do Imposto de Renda e da Contribuição Social. Os saldos contábeis de 2009 apresentados para fins comparativos serão ajustados.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****RESSALVAS E ÊNFASES**

Informamos que não houve Ressalvas e Ênfases no Parecer e nos Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009, 2010 e 2011.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELA SANEPAR****PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente;

**b) Contas a Receber de Clientes**

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente. O saldo de contas a receber referente a parcelamentos foi ajustado a valor presente;

**c) Provisão para Perdas na Realização de Créditos**

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes;

**d) Estoques**

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização;

**e) Investimentos**

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável;

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****f) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros**

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos;

**g) Imobilizado**

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8. O Imobilizado não supera o seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

**h) Intangível**

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, Direito de Uso e Contratos de Programas. A amortização é calculada pelos prazos de vigência dos contratos, mencionados nas notas explicativas nºs 8 e 12. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

A Companhia, em atendimento a Lei 11.638/07, Interpretação Técnica ICPC 01 - Contrato de Concessão e Lei 11.445/07 - Marco Regulatório do Saneamento, registra no intangível os bens patrimoniais vinculados aos Contratos de Programas e efetua a amortização de acordo com os prazos dos contratos.

**i) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a Contribuição Social 9%;

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados no ativo não circulante e passivo não circulante, em função da determinação legal conforme CPC 26 e 32, que trata das diferenças temporárias base destes impostos.

Quando da sua constituição, a Companhia efetuou análises que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras;

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****j) Passivo Circulante e Não Circulante**

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente;

**k) Apuração dos Resultados**

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto, inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e montantes não faturados, os quais são calculados com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil;

**l) Juros sobre o Capital Próprio**

Foram calculados de acordo com a legislação vigente, respeitado o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado;

**m) Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná, a Companhia Paranaense de Energia - Copel e alguns municípios, em condições usuais de mercado;

**n) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados**

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados e pensionistas) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados, dependentes e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação nº 600 da CVM;

**o) Questões Ambientais**

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

rígidos e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas a questões ambientais, é necessária atualmente com base na legislação ambiental em vigor no Brasil;

**p) Uso de Estimativas**

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

**q) Concessões**

A Companhia registra a infraestrutura utilizada para operação dos serviços públicos de saneamento básico de duas maneiras: No Ativo Imobilizado os Bens Patrimoniais decorrentes de Contratos de Concessão, e no Ativo Intangível os decorrentes de Contratos de Programas, em observância as novas regras da Lei 11.445/07 - Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

**PROVISÕES**

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A posição em 31 de dezembro das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais, é a seguinte:

Descrição	Depósitos Judiciais		Provisão para Contingências	
	2009	2008	2009	2008
Trabalhistas (1)	67.700	54.598	108.821	94.125
Cíveis (2)	17.704	8.758	71.087	41.640
Ambientais (3)	16	6	8.274	9.693
Tributária – Multa Processo da COFINS (4)	-	-	-	21.881
Tributária – ISS	-	-	-	3.132
Outras	924	683	2.366	2.098
<b>Subtotais</b>	<b>86.344</b>	<b>64.045</b>	<b>190.548</b>	<b>172.569</b>
Depósitos Judiciais			(86.344)	(64.045)
<b>Totais das Provisões para Contingências, Líquidas</b>			<b>104.204</b>	<b>108.524</b>

Descrição	Depósitos Judiciais		Provisão para Contingências	
	2010	2009	2010	2009
Trabalhistas (1)	76.895	67.700	126.132	108.821
Cíveis (2)	30.165	17.704	95.206	71.087
Ambientais (3)	536	16	12.706	8.274
Outras	937	924	5.873	2.366
<b>Totais</b>	<b>108.533</b>	<b>86.344</b>	<b>239.917</b>	<b>190.548</b>

Natureza	31/12/2010	Adições	Reversões	Utilizações	31/12/2011
Ações Trabalhistas (1)	126.132	34.265	(8.199)	(15.004)	137.194
Ações Cíveis (2)	95.206	66.701	(7.177)	(3.334)	151.396
Ações Ambientais (3)	12.706	85	(9.002)	-	3.789
Ações Tributárias (4)	5.873	722	(6.318)	(5)	272
<b>Total</b>	<b>239.917</b>	<b>101.773</b>	<b>(30.696)</b>	<b>(18.343)</b>	<b>292.651</b>

(1) As provisões trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas.

(2) As provisões cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de montantes provisionados em decorrência de ações por reclamações de danos causados a terceiros.

(3) A Companhia está sendo citada em processos de natureza ambiental, movidos por diferentes entidades, incluindo o IAP – Instituto Ambiental do Paraná e o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Essas questões, normalmente, quando decididas desfavoravelmente à Companhia, resultam em condenações

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

que obrigam a mesma eliminar o suposto problema ambiental causado, por meio de limpeza da área afetada ou execução de alguma obra para corrigir certos efeitos causados pelas suas operações.

O valor provisionado refere-se, basicamente, a multas e valores arbitrados para os processos em andamento. A Companhia vem adequando-se às normas e exigências previstas na Legislação Ambiental, sempre buscando implementar obras complementares em suas diversas unidades operacionais de sistemas de tratamento de água e esgoto sanitário, com a finalidade de reduzir seu passivo ambiental. As obras ainda não realizadas até 31 de dezembro de 2011, estão orçadas em R\$419,4 milhões e serão incorporadas ao imobilizado da Companhia quando da sua realização.

- (4) As provisões tributárias relacionam-se, basicamente, a questionamentos movidos pela prefeitura municipal de Tamboara referente ao ISSQN do município de Santo Antônio da Platina referente ao IPTU.

**Passivos Contingentes**

A Companhia suportada por opinião de seus assessores jurídicos divulga seus passivos contingentes para as quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A posição em 31 de dezembro dos passivos contingentes com expectativa de perda possível para ações cíveis, ambientais e tributárias, é a seguinte:

<b>Natureza</b>	<b>Passivos Contingentes</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ações Cíveis	95.551	47.383
Ações Ambientais	7.364	8.717
Ações Tributárias	11.731	5.627
<b>Totais</b>	<b>114.646</b>	<b>61.727</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****Depósitos judiciais**

A Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A posição em 31 de dezembro é a seguinte:

<b>Natureza</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	
	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ações Trabalhistas	84.082	76.895
Ações Cíveis	37.566	30.165
Ações Ambientais	560	536
Ações Tributárias	1.471	937
<b>Totais</b>	<b>123.679</b>	<b>108.533</b>

**RECONHECIMENTO DA RECEITA**

Na receita operacional incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente. O saldo de contas a receber referente a parcelamentos foi ajustado a valor presente.

**CRÉDITOS FISCAIS****IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

**2009**

Apresenta a seguinte composição:

<b>Descrição</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Imposto de Renda a compensar (1)	8.333	3.369
Contribuição Social a compensar (1)	1.360	2.604
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.501	1.583
Outros tributos a compensar	282	282
<b>Totais</b>	<b>11.476</b>	<b>7.838</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>10.417</b>	<b>6.673</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.059</b>	<b>1.165</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2010**

Apresenta a seguinte composição

<b>Descrição</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Imposto de Renda a compensar (1)	2.912	8.333
Contribuição Social a compensar (1)	182	1.360
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.395	1.501
Outros tributos a compensar	282	282
<b>Totais</b>	<b>4.771</b>	<b>11.476</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>3.799</b>	<b>10.417</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>972</b>	<b>1.059</b>

**2011**

Apresenta a seguinte composição:

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Imposto de Renda a compensar (1)	10.703	2.912
Contribuição Social a compensar (1)	2.734	182
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.284	1.395
Outros tributos a compensar	282	282
<b>Totais</b>	<b>15.003</b>	<b>4.771</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>14.045</b>	<b>3.799</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>958</b>	<b>972</b>

- (1) Estes valores referem-se aos saldos negativos do exercício de 2011, relativos ao pagamento mensal por estimativa do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL em comparação com o lucro real apurado. A atualização ocorre pela taxa SELIC.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****ATIVOS DE LONGA DURAÇÃO****2009****IMOBILIZADO**

Apresenta a seguinte composição:

<b>Por Contas</b>			<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	
Sistemas de Água	2.624.169	(828.959)	1.795.210	1.628.729
Sistemas de Esgoto	2.067.823	(412.657)	1.655.166	1.556.398
Administração	113.489	(70.397)	43.092	43.115
Outras Imobilizações	20.228	(12.763)	7.465	8.468
Projetos e Obras em Andamento	543.519	-	543.519	656.523
Estoques para Obras	20.253	-	20.253	15.435
<b>Totais</b>	<b>5.389.481</b>	<b>(1.324.776)</b>	<b>4.064.705</b>	<b>3.908.668</b>

<b>Por Natureza</b>					<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Descrição</b>	<b>Taxa de Depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>		<b>Valor Líquido</b>
				<b>Custo</b>	<b>Reavaliação</b>	
Terrenos	-	49.627	-	-	-	49.627
Poços	5%	75.498	-	(25.454)	-	50.044
Barragens	3%	125.223	9.318	(24.875)	(7.538)	102.128
Construções Cíveis	2%	1.140.511	47.092	(215.872)	(26.145)	945.586
Benfeitorias	2%	6.368	-	(973)	-	5.395
Tubulações	1,93%	2.112.256	343.006	(374.811)	(170.574)	1.909.877
Ligações Prediais	5%	293.304	-	(123.753)	-	169.551
Instalações	10%	30.640	-	(15.988)	-	14.652
Hidrômetros	10%	115.719	-	(54.407)	-	61.312
Macromedidores	10%	2.466	-	(1.239)	-	1.227
Equipamentos	10%	284.272	-	(151.491)	-	132.781
Móveis e Utensílios	10%	18.975	-	(13.846)	-	5.129
Equipamentos de Informática	20%	93.432	-	(54.368)	-	39.064
Ferramentas	20%	437	-	(371)	-	66
Veículos	20%	55.762	-	(43.925)	-	11.837
Máquinas, Tratores e Similares	25%	16.595	-	(16.148)	-	447
Proteção e Preservação Ambiental	20%	5.208	-	(2.998)	-	2.210
Projetos e Obras em Andamento	-	543.519	-	-	-	543.519
Estoques para Obras	-	20.253	-	-	-	20.253
<b>Totais</b>		<b>4.990.065</b>	<b>399.416</b>	<b>(1.120.519)</b>	<b>(204.257)</b>	<b>4.064.705</b>

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991, cujos saldos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$ 195.159 e R\$ 206.510, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção de tais valores é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização. A taxa de depreciação dos bens reavaliados foi

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

ajustada em função da vida útil remanescente, indicada no laudo de reavaliação.

O saldo de projetos e obras em andamento em 2009, refere-se a 95 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 58 localidades, no montante de R\$ 99.122; 158 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 78 localidades, no montante de R\$ 372.507, e ainda R\$ 71.890 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Durante o exercício de 2009 foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram as obras da Companhia, no montante de R\$ 7.760 (R\$ 18.680 em 2008).

O ativo imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

Descrição	2008	Adições	Depreciação	Baixas e Perdas	Transferências	2009
Terrenos	47.435	719	-	(20)	1.493	49.627
Poços	49.191	81	(1.979)	(1.017)	3.768	50.044
Barragens	101.251	6	(4.143)	-	5.014	102.128
Construções Cíveis	865.903	2.447	(23.437)	(967)	101.640	945.586
Benfeitorias	4.836	185	(118)	-	492	5.395
Tubulações	1.773.981	6.803	(49.918)	(2.374)	181.385	1.909.877
Ligações Prediais	163.764	8	(13.120)	(443)	19.342	169.551
Instalações	14.043	1.057	(2.383)	(55)	1.990	14.652
Hidrômetros	62.126	-	(11.092)	(1.940)	12.218	61.312
Macromedidores	447	-	(118)	-	898	1.227
Equipamentos	108.711	10.339	(19.826)	(2.003)	35.560	132.781
Móveis e Utensílios	5.674	492	(1.102)	(15)	80	5.129
Equipamentos de Informática	26.590	271	(11.210)	(15)	23.428	39.064
Ferramentas	75	17	(26)	-	-	66
Veículos	9.352	7.259	(4.666)	(108)	-	11.837
Máquinas, Tratores e Similares	1.430	52	(1.034)	(1)	-	447
Proteção e Preservação Ambiental	1.901	875	(791)	-	225	2.210
<b>Subtotais Imobilizado Operacional</b>	<b>3.236.710</b>	<b>30.611</b>	<b>(144.963)</b>	<b>(8.958)</b>	<b>387.533</b>	<b>3.500.933</b>
Projetos e Obras em Andamento	656.523	276.710	-	(158)	(389.556)	543.519
Estoques para Obras	15.435	4.818	-	-	-	20.253
<b>Totais</b>	<b>3.908.668</b>	<b>312.139</b>	<b>(144.963)</b>	<b>(a) (9.116)</b>	<b>(b) (2.023)</b>	<b>4.064.705</b>

(a) Refere-se ao total de baixas e perdas na recuperação de ativos.

(b) Valor transferido para o Ativo Intangível, conforme nota explicativa nº 9.

**Análise do Valor de Recuperação dos Ativos**

De acordo com o CPC 01/07, aprovado pela Deliberação CVM 527/07, a Companhia realizou estudo técnico para determinar o valor recuperável de seus ativos.

Premissas utilizadas:

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

1. Para apuração do valor recuperável dos ativos da Companhia, foi adotado o método do valor em uso, considerando como unidade geradora de caixa os segmentos de água e esgoto e a empresa de forma global;
2. As estimativas de fluxos de caixa foram projetadas para um período de cinco anos;
3. As estimativas de fluxos de caixa foram realizadas em moeda constante, desconsiderando portanto, os efeitos da inflação nos fluxos de caixa e na taxa de desconto;
4. Nas projeções das receitas, as premissas adotadas foram: o crescimento médio do número de ligações e do consumo médio em m<sup>3</sup> por ligação, bem como a tarifa média cobrada por m<sup>3</sup>;
5. O valor contábil dos ativos apurado, na data final das estimativas dos fluxos de caixa, foi considerado como valor recuperável, em virtude dos contratos de concessão atualmente em vigor estabelecerem indenização por parte dos municípios, em caso de não renovação ou quebra de contrato;
6. A taxa de desconto utilizada, para trazer os valores apurados nos fluxos a valor presente, foi baseada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC).

**Conclusão:****1. Ativos Operacionais**

Os ativos que estão em operação, gerando fluxos de caixa, são plenamente recuperáveis, não sendo necessário constituir provisão para redução ao valor recuperável, conforme demonstramos a seguir:

Saldo contábil do Imobilizado Técnico em operação em 31/12/2009, no montante de R\$ 3.500.933;

Valor presente em 31/12/2009, dos ativos em uso da Companhia, conforme fluxos de caixa projetados até o ano de 2014, no montante de R\$ 4.523.550.

**2. Ativos não operacionais**

Os ativos investidos no município de Andirá não estão gerando fluxos de caixa para a Companhia, em virtude da retirada unilateral da concessão para prestação dos serviços de água e



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

esgoto para aquele município. Dessa forma, a Companhia registrou, durante este exercício, como perdas por desvalorização de ativos o montante de R\$ 4.723, referente ao saldo contábil dos ativos de Andirá.

A Companhia está discutindo judicialmente a quebra unilateral do contrato de concessão, por parte da Prefeitura Municipal de Andirá.

**INTANGÍVEL**

Apresenta a seguinte composição:

				2009	2008
Descrição	Taxa de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Concessão do Município de Curitiba (1)	3,33%	125.000	(33.680)	91.320	95.486
Concessão do Município de Cianorte (2)	5%	120	(45)	75	81
Programas de Informática (3)	20%	11.016	(8.938)	2.078	-
<b>Totais</b>		<b>136.136</b>	<b>(42.663)</b>	<b>93.473</b>	<b>95.567</b>

- (1) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba.
- (2) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.
- (3) Neste exercício, os Programas de Informática classificados como Imobilizado em 2008, foram transferidos para o Ativo Intangível.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A movimentação do ativo intangível durante este exercício é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>2008</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2009</b>
Concessão do Município de Curitiba	95.486	-	(4.166)	-	-	91.320
Concessão do Município de Cianorte	81	-	(6)	-	-	75
Programas de Informática	-	752	(630)	(67)	2.023	2.078
<b>Totais</b>	<b>95.567</b>	<b>752</b>	<b>(4.802)</b>	<b>(67)</b>	<b>2.023</b>	<b>93.473</b>

A Companhia realizou estudo técnico para determinar o valor recuperável do ativo intangível e não identificou ajustes que necessitem de provisão para redução de seu valor de recuperação.

**2010****IMOBILIZADO E INTANGÍVEL****a) Imobilizado**

Apresenta a seguinte composição:

<b>Por Contas</b>	<b>2010</b>		<b>2009</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	
Sistemas de Água	2.758.876	(891.327)	1.867.549	1.795.210
Sistemas de Esgoto	2.375.407	(462.664)	1.912.743	1.655.166
Administração	137.761	(77.376)	60.385	43.092
Outras Imobilizações	21.222	(12.140)	9.082	7.465
Projetos e Obras em Andamento	496.685	-	496.685	543.519
Estoques para Obras	35.459	-	35.459	20.253
<b>Totais</b>	<b>5.825.410</b>	<b>(1.443.507)</b>	<b>4.381.903</b>	<b>4.064.705</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Por Natureza						2010	2009
Descrição	Taxa de Depreciação	Custo		Depreciação Acumulada		Valor Líquido	
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo		
Terrenos	-	-	54.906	-	-	54.906	49.627
Poços	2,86%	3.610	79.245	(26.365)	(233)	56.257	50.044
Barragens	2%	10.167	127.549	(27.129)	(7.789)	102.798	102.128
Construções Cíveis	* 1,83%	47.214	1.183.499	(236.212)	(27.224)	967.277	945.586
Benfeitorias	2%	-	6.974	(1.103)	-	5.871	5.395
Tubulações	* 1,95%	344.121	2.392.198	(419.201)	(178.515)	2.138.603	1.909.877
Ligações Prediais	3,33%	7.396	327.594	(125.177)	(686)	209.127	169.551
Instalações	6,67%	1.785	36.587	(17.222)	(334)	20.816	14.652
Hidrômetros	10%	1.951	121.930	(60.375)	(365)	63.141	61.312
Macromedidores	10%	467	2.588	(1.391)	(92)	1.572	1.227
Equipamentos	* 6,22%	19.257	299.809	(159.858)	(2.662)	156.546	132.781
Móveis e Utensílios	7,14%	1.852	19.642	(14.132)	(454)	6.908	5.129
Equipamentos de Informática	* 19,78%	13.691	98.936	(64.615)	(5.324)	42.688	39.064
Ferramentas	6,67%	89	481	(363)	(8)	199	66
Veículos	* 13,05%	9.281	55.722	(44.636)	(3.370)	16.997	11.837
Máquinas, Tratores e Similares	* 19,35%	6.597	18.128	(16.334)	(2.338)	6.053	447
Proteção e Preservação Ambiental	20%	-	-	-	-	-	2.210
Projetos e Obras em Andamento	-	-	496.685	-	-	496.685	543.519
Estoques para Obras	-	-	35.459	-	-	35.459	20.253
<b>Totais</b>			<b>5.357.932</b>	<b>467.478</b>	<b>(1.214.113)</b>	<b>4.381.903</b>	<b>4.064.705</b>

\* Taxa Média Ponderada

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991 e atribuição de custos ao Imobilizado em 2010, cujos saldos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$ 238.084 e R\$ 195.159, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção da reavaliação é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização.

O saldo de projetos e obras em andamento em 2010, refere-se a 119 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 67 localidades, no montante de R\$ 104.960; 189 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 77 localidades, no montante de R\$ 318.492, e ainda R\$ 73.233 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Durante o exercício de 2010 foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram as obras da Companhia, no montante de R\$ 11.070 (R\$ 7.760 em 2009).

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****b) Intangível**

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	Taxa de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	2010	2009
				Valor Líquido	
Concessão do Município de Curitiba (1)	3,33%	125.000	(37.847)	87.153	91.320
Concessão do Município de Cianorte (2)	5%	120	(50)	70	75
Programas de Informática	20%	11.296	(9.742)	1.554	2.078
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	6,25%	192	(141)	51	-
Proteção e Preservação Ambiental	20%	8.570	(3.912)	4.658	-
<b>Totais</b>		<b>145.178</b>	<b>(51.692)</b>	<b>93.486</b>	<b>93.473</b>

- (1) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba.
- (2) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****c) Imobilizado e Intangível**

O Ativo Imobilizado e Intangível apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	2009	Custo Atribuído	Adições	Depreciação e Amortização	Baixas	Transferências	2010
<b>Imobilizado</b>							
Terrenos	49.627	-	1.437	-	-	3.842	54.906
Poços	50.044	3.610	58	(1.139)	(52)	3.736	56.257
Barragens	102.128	849	159	(2.363)	-	2.025	102.798
Construções Cíveis	945.586	122	2.578	(21.660)	(582)	41.233	967.277
Benfeitorias	5.395	-	183	(130)	(1)	424	5.871
Tubulações	1.909.877	1.115	16.335	(52.331)	-	263.607	2.138.603
Ligações Prediais	169.551	7.900	56	(8.397)	(1.041)	41.058	209.127
Instalações	14.652	1.795	832	(1.735)	(10)	5.282	20.816
Hidrômetros	61.312	2.323	12	(11.386)	(1.213)	12.093	63.141
Macromedidores	1.227	467	-	(246)	-	124	1.572
Equipamentos	132.781	19.497	9.631	(13.096)	(1.902)	9.635	156.546
Móveis e Utensílios	5.129	1.895	664	(1.003)	(59)	282	6.908
Equipamentos de Informática	39.064	13.889	2.620	(15.655)	(165)	2.935	42.688
Ferramentas	66	90	63	(15)	(1)	(4)	199
Veículos	11.837	9.347	1.458	(5.563)	(82)	-	16.997
Máquinas, Tratores e Similares	447	6.596	1.532	(2.524)	-	2	6.053
Proteção e Preservação Ambiental	2.210	-	115	(180)	-	(2.145)	-
<b>Subtotais Imobilizado Operacional</b>	<b>3.500.933</b>	<b>69.495</b>	<b>37.733</b>	<b>(137.423)</b>	<b>(5.108)</b>	<b>384.129</b>	<b>3.849.759</b>
Projetos e Obras em Andamento	543.519	-	343.856	-	(479)	(390.211)	496.985
Estoques para Obras	20.253	-	15.206	-	-	-	35.459
<b>Totais Imobilizado</b>	<b>4.064.705</b>	<b>69.495</b>	<b>396.795</b>	<b>(137.423)</b>	<b>(5.587)</b>	<b>(a) (6.082)</b>	<b>4.381.903</b>
<b>Intangível</b>							
Concessão do Município de Curitiba	91.320	-	-	(4.167)	-	-	87.153
Concessão do Município de Cianorte	75	-	-	(5)	-	-	70
Programas de Informática	2.078	-	280	(1.453)	-	649	1.554
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	-	-	-	(5)	-	56	51
Proteção e Preservação Ambiental	-	-	157	(876)	-	5.377	4.658
<b>Totais Intangível</b>	<b>93.473</b>	<b>-</b>	<b>437</b>	<b>(6.506)</b>	<b>-</b>	<b>6.082</b>	<b>93.486</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.158.178</b>	<b>69.495</b>	<b>397.232</b>	<b>(143.929)</b>	<b>(5.587)</b>	<b>-</b>	<b>4.475.389</b>

**d) Análise do Valor de Recuperação dos Ativos**

De acordo com o CPC 01/07, aprovado pela Deliberação CVM 527/07, a Companhia realizou estudo técnico para determinar o valor recuperável de seus ativos, utilizando as seguintes premissas:

- Para apuração do valor recuperável dos ativos da Companhia, foi adotado o método do valor em uso, considerando como unidade geradora de caixa os segmentos de água e esgoto e a empresa de forma global;

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

- As estimativas de fluxos de caixa foram projetadas para um período de cinco anos
- As estimativas de fluxos de caixa foram realizadas em moeda constante, desconsiderando portanto, os efeitos da inflação nos fluxos de caixa e na taxa de desconto;
- Nas projeções das receitas, as premissas adotadas foram: o crescimento médio do número de ligações e do consumo médio em m<sup>3</sup> por ligação, bem como a tarifa média por m<sup>3</sup>;
- O valor contábil dos ativos apurado, na data final das estimativas dos fluxos de caixa, foi considerado como valor recuperável, em virtude dos contratos de concessão atualmente em vigor estabelecerem indenização por parte dos municípios, em caso de não renovação ou quebra de contrato;
- A taxa de desconto utilizada, para trazer os valores apurados nos fluxos a valor presente, foi baseada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), calculado na Companhia de 7,63%.

O estudo técnico nos levou a concluir que:

- O Ativo Imobilizado e Intangível que estão em operação, gerando fluxos de caixa, são plenamente recuperáveis, não sendo necessário constituir provisão para redução ao valor recuperável;
- O saldo contábil do Imobilizado e Intangível em operação em 31/12/2010, é de R\$ 3.943.245; e o valor presente dos ativos em uso na Companhia, conforme fluxos de caixa projetados até o ano de 2015, totaliza R\$ 5.381.247.

**e) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais**

Em atendimento a Lei 11.638/2007, a Companhia, em 17 de agosto de 2009, constituiu comissão interna, composta por funcionários da empresa, com reconhecida competência em suas áreas de atuação, para realizar estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas no âmbito da Sanepar. A equipe foi composta por 2 Contadores, 1 Analista de Sistemas, 2 Engenheiros Cíveis, 1 Engenheiro Mecânico, 1 Engenheiro de Materiais e 1 Engenheiro Elétrico.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Para o desenvolvimento do estudo técnico o Ativo Imobilizado e o Intangível foram segmentados em grupos de bens de acordo com a sua natureza e representatividade. No primeiro grupo, para o qual foi dado maior importância e peso no estudo, encontram-se os bens que representam uma parte significativa do valor total do imobilizado e intangível da Companhia, entre os quais cita-se as tubulações de redes de água e de esgoto e unidades construtivas (barragens, estações de tratamento de água e de esgoto e demais construções civis).

No segundo grupo estão os itens de importância relativa conforme a quantidade de bens e seu valor total com relação ao imobilizado e intangível, entre os quais encontram-se máquinas, equipamentos e veículos, sendo que para esse grupo os estudos foram focados no histórico da Companhia e nas características construtivas que interferem na expectativa de durabilidade.

Para os demais itens do imobilizado e intangível, tais como móveis, utensílios, microinformática, telecomunicações, equipamentos eletromecânicos e ferramentas, foi considerado o histórico de utilização, reposição e baixa dos bens.

A adoção das novas taxas de depreciação/amortização, a partir de 01/01/2010, impactaram positivamente o resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 15.008.

Foram considerados também, neste estudo, os aspectos de atribuição de valor residual aos ativos conforme o CPC 27 e a ICPC 10, e analisando as particularidades do setor de saneamento, constata-se a pouca probabilidade de venda de bens patrimoniais operacionais. Diante disso, a comissão constituída para o estudo concluiu pela não atribuição do valor residual aos ativos ao final da vida útil estimada.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A seguir apresentamos, por natureza dos bens, a vida útil e as taxas de depreciação:

	Vida Útil		Taxa de depreciação/ amortização		
Descrição	Anterior	Atual	Anterior (a)	Atual (b)	
				Nominal	Média Ponderada
Imobilizado					
Poços	20 anos	35 anos	5%	2,86%	-
Barragens	33 anos	50 anos	3%	2%	-
Construções Cíveis	50 anos	50 e 60 anos	2%	1,67% e 2%	1,83%
Benfeitorias	50 anos	50 anos	2%	2%	-
Tubulações	52 anos	30 a 60 anos	1,93%	1,67% a 3,33%	1,95%
Ligações Prediais	20 anos	30 anos	5%	3,33%	-
Instalações	10 anos	15 anos	10%	6,67%	-
Hidrômetros	10 anos	10 anos	10%	10%	-
Macromedidores	10 anos	10 anos	10%	10%	-
Equipamentos	10 anos	12 a 20 anos	10%	5% a 8,33%	6,22%
Móveis e Utensílios	10 anos	14 anos	10%	7,14%	-
Equipamentos de Informática	5 anos	5 a 20 anos	20%	5% a 20%	19,78%
Ferramentas	5 anos	15 anos	20%	6,67%	-
Veículos	5 anos	5 a 10 anos	20%	10% a 20%	13,05%
Máquinas, Tratores e Similares	4 anos	4 e 10 anos	25%	10% e 25%	19,35%
Intangível					
Concessão do Município de Curitiba	30 anos	30 anos	3,33%	3,33%	-
Concessão do Município de Cianorte	20 anos	20 anos	5%	5%	-
Programas de Informática	5 anos	5 anos	20%	20%	-
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	10 anos	16 anos	10%	6,25%	-
Proteção e Preservação Ambiental	5 anos	5 anos	20%	20%	-

(a) Refere-se à taxa de depreciação/amortização que foi utilizada até 31/12/2009.

(b) Refere-se à taxa de depreciação/amortização utilizada a partir de 01/01/2010, com base em estudos internos da Companhia.

**f) Custo Atribuído**

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22/12/2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A seguir apresentamos, resumo por natureza, do valor contábil anterior e do novo custo atribuído:

<b>Descrição</b>	<b>Valor Contábil em 31/12/2009</b>	<b>Custo Atribuído</b>	<b>Valor Contábil em 01/01/2010</b>	<b>Vida Útil Remanescente (em meses)</b>
<b>Imobilizado</b>				
Poços	92	3.610	3.702	180
Barragens	6	849	855	201
Construções Cíveis	8	122	130	120 a 300
Tubulações	6	1.115	1.121	120 a 720
Ligações Prediais	1.207	7.900	9.107	120
Instalações	93	1.795	1.888	60
Hidrômetros	252	2.323	2.575	60
Macromedidores	-	467	467	60
Equipamentos	419	19.497	19.916	24 a 120
Móveis e Utensílios	34	1.895	1.929	48
Equipamentos de Informática	48	13.889	13.937	30 a 240
Ferramentas	1	90	91	120
Veículos	12	9.347	9.359	120
Máquinas, Tratores e Similares	84	6.596	6.680	150
<b>Totais</b>	<b>2.262</b>	<b>69.495</b>	<b>71.757</b>	

O registro contábil do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado no montante de R\$ 69.495 teve como contrapartida a conta de Patrimônio Líquido denominada de Ajustes de Avaliação Patrimonial no montante de R\$ 45.867 e a conta de Tributos Diferidos no Passivo Não Circulante no montante de R\$ 23.628. Na medida em que os bens forem depreciados ou baixados em contrapartida do resultado, os respectivos valores serão realizados e transferidos para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados e para a conta de Tributos Correntes. A adoção desse novo custo, impactou negativamente o resultado da Companhia durante o exercício de 2010, por conta do aumento dos custos e das despesas com depreciação e baixas no montante de R\$ 17.575.

**g) Política de Distribuição de Dividendos**

Os impactos decorrentes da implantação destes novos Pronunciamentos foram considerados integralmente nos resultados e consequentemente no cálculo da distribuição dos Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio, de acordo com a legislação societária e o estatuto social da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2011****INTANGÍVEL E IMOBILIZADO****a) Intangível**

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas		2011		2010
Descrição	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	11.031	(6.789)	4.242	4.672
Direitos de Uso e Operação de Sistemas	125.120	(42.070)	83.050	87.223
Outros Ativos Intangíveis	16.543	(9.975)	6.568	1.591
<b>Totais</b>	<b>152.694</b>	<b>(58.834)</b>	<b>93.860</b>	<b>93.486</b>

Por Natureza		2011		2010
Descrição	Taxa de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Poços (1)	2,67%	145	(19)	126
Construções Cíveis (1)	* 2,19%	82	(47)	35
Benfeitorias (1)	2%	31	(7)	24
Tubulações (1)	* 2,88%	277	(133)	144
Ligações Prediais (1)	2,55%	78	(36)	42
Instalações (1)	6,67%	133	(42)	91
Hidrômetros (1)	10%	80	(58)	22
Macromedidores (1)	10%	1	(1)	-
Equipamentos (1)	* 6,22%	96	(42)	54
Móveis e Utensílios (1)	7,14%	1	(1)	-
Programas de Informática	20%	17.712	(11.134)	6.578
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	6,25%	146	(99)	47
Proteção e Preservação Ambiental	20%	8.792	(5.145)	3.647
Concessão do Município de Curitiba (2)	3,33%	125.000	(42.014)	82.986
Concessão do Município de Cianorte (3)	5%	120	(56)	64
<b>Totais</b>		<b>152.694</b>	<b>(58.834)</b>	<b>93.860</b>

- Taxa Média Ponderada

- Bens patrimoniais referentes às renovações contratuais, anteriormente denominadas de concessão plena para concessão de operação, através de contratos de programas que têm por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, onde a Companhia detém a posse e a gestão dos bens adquiridos ou construídos durante a vigência dos contratos. A amortização ocorre pelo prazo de vigência dos contratos (30 anos) ou pela vida útil dos bens (dos dois o menor).
  - Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba.
  - Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****b) Imobilizado**

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			2011	2010
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	2.834.259	(954.980)	1.879.279	1.867.549
Sistemas de Esgoto	2.556.072	(516.015)	2.040.057	1.912.743
Resíduos Sólidos	3.160	(2.064)	1.096	-
Administração	137.551	(78.463)	59.088	60.385
Outras Imobilizações	17.931	(9.862)	8.069	9.082
Projetos e Obras em Andamento	553.303	-	553.303	496.685
Estoques para Obras	38.118	-	38.118	35.459
<b>Totais</b>	<b>6.140.394</b>	<b>(1.561.384)</b>	<b>4.579.010</b>	<b>4.381.903</b>

Por Natureza			2011	2010
Descrição	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	
		Custo	Custo	
Terrenos	-	56.953	-	56.953
Poços	2,86%	81.886	(27.397)	57.635
Barragens	2%	127.688	(29.404)	100.543
Construções Cíveis	* 1,83%	1.210.499	(257.370)	972.006
Benfeitorias	2%	7.416	(1.245)	6.171
Tubulações	* 1,95%	2.575.638	(467.810)	2.265.475
Ligações Prediais	3,33%	354.599	(129.126)	231.267
Instalações	6,67%	39.881	(18.933)	22.063
Hidrômetros	10%	121.197	(63.565)	58.584
Macromedidores	10%	2.814	(1.551)	1.544
Equipamentos	* 6,22%	313.159	(167.794)	159.164
Móveis e Utensílios	7,14%	20.596	(14.340)	7.141
Equipamentos de Informática	* 19,77%	98.419	(71.252)	30.012
Ferramentas	6,67%	530	(370)	232
Veículos	* 13,05%	56.318	(46.758)	14.285
Máquinas, Tratores e Similares	* 19,35%	18.141	(16.665)	4.514
Projetos e Obras em Andamento	-	553.303	-	553.303
Estoques para Obras	-	38.118	-	38.118
<b>Totais</b>		<b>5.677.155</b>	<b>(1.313.580)</b>	<b>4.579.010</b>

\* Taxa Média Ponderada

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991 e atribuição de custos ao Imobilizado em 2010, cujos saldos em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$ 215.435 e R\$ 238.084, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção da reavaliação é adequada, visto que

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização.

O saldo da conta "Projetos e Obras em Andamento" em 31 de dezembro de 2011, refere-se a 175 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 94 localidades, no montante de R\$134.330; 220 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 88 localidades, no montante de R\$ 342.507, e ainda R\$ 76.466 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Durante o exercício de 2011 foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram os projetos e obras da Companhia, no montante de R\$ 14.595 (R\$ 11.070 em 2010).

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****c) Movimentação do Intangível e Imobilizado**

<b>Descrição</b>	<b>2010</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2011</b>
<b>Intangível</b>						
Poços	-	-	(2)	-	128	126
Construções Cíveis	-	-	(2)	-	37	35
Benfeitorias	-	-	(1)	-	25	24
Tubulações	-	1	(8)	-	151	144
Ligações Prediais	-	-	(2)	-	44	42
Instalações	-	-	(8)	-	99	91
Hidrômetros	-	-	(8)	(2)	32	22
Equipamentos	-	-	(5)	-	59	54
Programas de Informática	1.554	6.424	(1.400)	-	-	6.578
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	51	-	(4)	-	-	47
Proteção e Preservação Ambiental	4.658	222	(1.233)	-	-	3.647
Concessão do Município de Curitiba	87.153	-	(4.167)	-	-	82.986
Concessão do Município de Cianorte	70	-	(6)	-	-	64
<b>Totais Intangível</b>	<b>93.486</b>	<b>6.647</b>	<b>(6.846)</b>	<b>(2)</b>	<b>575</b>	<b>93.860</b>
<b>Imobilizado</b>						
Terrenos	54.906	517	-	(41)	1.571	56.953
Poços	56.257	307	(1.177)	2	2.246	57.635
Barragens	102.798	-	(2.395)	-	140	100.543
Construções Cíveis	967.277	2.541	(22.728)	(1.066)	25.982	972.006
Benfeitorias	5.871	144	(141)	(8)	305	6.171
Tubulações	2.138.603	12.999	(56.620)	(31)	170.524	2.265.475
Ligações Prediais	209.127	29	(9.527)	(1.294)	32.932	231.267
Instalações	20.816	995	(2.105)	(13)	2.370	22.063
Hidrômetros	63.141	-	(11.070)	(1.304)	7.817	58.584
Macromedidores	1.572	-	(258)	(2)	232	1.544
Equipamentos	156.546	13.188	(13.789)	(3.155)	6.374	159.164
Móveis e Utensílios	6.908	1.391	(1.049)	(123)	14	7.141
Equipamentos de Informática	42.688	3.542	(15.506)	(1.039)	327	30.012
Ferramentas	199	52	(18)	(1)	-	232
Veículos	16.997	737	(3.431)	(18)	-	14.285
Máquinas, Tratores e Similares	6.053	13	(1.552)	-	-	4.514
<b>Subtotais Imobilizado Operacional</b>	<b>3.849.759</b>	<b>36.455</b>	<b>(141.366)</b>	<b>(8.093)</b>	<b>250.834</b>	<b>3.987.589</b>
Projetos e Obras em Andamento	496.685	308.419	-	(286)	(251.515)	553.303
Estoques para Obras	35.459	2.659	-	-	-	38.118
<b>Totais Imobilizado</b>	<b>4.381.903</b>	<b>347.533</b>	<b>(141.366)</b>	<b>(8.379)</b>	<b>(681)</b>	<b>4.579.010</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.475.389</b>	<b>354.180</b>	<b>(148.212)</b>	<b>(8.381)</b>	<b>(a)</b>	<b>4.672.870</b>

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente ao montante esperado de recebimento ao final do contrato com o município de Quitandinha.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****d) Análise do Valor de Recuperação dos Ativos**

De acordo com o CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 639/10, a Companhia realizou estudo técnico para determinar o valor recuperável de seus ativos, utilizando as seguintes premissas:

- Para a apuração do valor recuperável dos ativos, ou unidades geradores de caixa da Sanepar, foi adotado o método do valor em uso, ou seja, o valor gerado de caixa pelo uso destes ativos;
- As estimativas de fluxo de caixa foram projetadas ao longo de cinco anos, como sugere o CPC 01 (R1) no seu item 33 b;
- Os comparativos, para obtenção de possíveis valores de ativos não recuperáveis, foram realizados com base em moeda constante, ou seja, foram desconsiderados os efeitos da inflação;
- As projeções das receitas, nos fluxos de caixa, foram baseadas nos seguintes indicadores: aumento médio no número de ligações (crescimento vegetativo), consumo médio em m<sup>3</sup> por ligação e a tarifa média cobrada por m<sup>3</sup>;
- O valor contábil dos ativos (ou unidades geradoras de caixa), na data final das estimativas dos fluxos de caixa, também foram considerados como valor recuperável. O referido procedimento é baseado nos contratos de concessão, haja vista que os mesmos prevêem ressarcimento pelos Municípios no caso de não renovação ou quebras de contrato;
- As projeções das despesas, nos fluxos de caixa, foram realizadas por grupo de análises e projetadas com base na média dos últimos cinco anos de cada análise em relação a receita bruta;
- A taxa de desconto utilizada, para trazer os valores apurados nos fluxos a valor presente, foi baseada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), como sugere o CPC 01 (R1) no seu item 56.

O estudo técnico concluiu que o Ativo Imobilizado e Intangível que estão em operação, gerando fluxos de caixa,

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

são plenamente recuperáveis, não sendo necessário constituir provisão para redução ao valor recuperável.

**e) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais**

Em atendimento a Lei 11.638/2007, a Companhia, em 17 de agosto de 2009, constituiu comissão interna, composta por funcionários da empresa, com reconhecida competência em suas áreas de atuação, para realizar estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas no âmbito da Sanepar.

Para o desenvolvimento do estudo técnico o Ativo Imobilizado e o Intangível foram segmentados em grupos de bens de acordo com a sua natureza e representatividade. No primeiro grupo, de maior relevância e peso no estudo, encontram-se os bens que representam uma parte significativa do valor total do imobilizado e intangível da Companhia, entre os quais cita-se as tubulações de redes de água e de esgoto e unidades construtivas (barragens, estações de tratamento de água e de esgoto e demais construções civis).

No segundo grupo estão os itens de importância relativa conforme a quantidade de bens e seu valor total com relação ao imobilizado e intangível, entre os quais encontram-se máquinas, equipamentos e veículos, sendo que para esse grupo os estudos foram focados no histórico da Companhia e nas características construtivas que interferem na expectativa de durabilidade.

Para os demais itens do imobilizado e intangível, tais como móveis, utensílios, microinformática, telecomunicações, equipamentos eletromecânicos e ferramentas, foi considerado o histórico de utilização, reposição e baixa dos bens.

No exercício de 2011 a Companhia constituiu uma comissão interna para revisão do estudo técnico realizado no exercício de 2009, a qual concluiu que neste intervalo de tempo não ocorreram novos fatos, evidências, tecnologias, paradigmas e renovação significativa dos bens que justifique alterações no tempo de vida útil utilizado. Desta forma, a comissão recomendou a manutenção da vida útil e das taxas de depreciação atualmente utilizadas para os exercícios de 2011 e 2012.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A adoção das novas taxas de depreciação/amortização, a partir de 01/01/2010, impactaram positivamente o resultado da Companhia, no exercício de 2011, na ordem de R\$ 16.258.

**f) Custo Atribuído**

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22/12/2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

A adoção desse novo custo, impactou negativamente o resultado da Companhia durante o exercício de 2011, por conta do aumento dos custos e das despesas com depreciação e baixas no montante de R\$ 13.635.

**g) Política de Distribuição de Dividendos**

Os impactos decorrentes da implantação destes novos Pronunciamentos foram considerados integralmente nos resultados e consequentemente no cálculo da distribuição dos Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio, de acordo com a legislação societária e o estatuto social da Companhia.

**PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA**

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social - FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: i) aposentadorias programadas, as quais são tratadas como contribuição definida; ii) benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, auxílio-doença e acidente) como benefício definido. Neste exercício a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$ 17.805 (R\$ 16.105 em 2010) como contribuição à FUSAN.

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 63,8% pela patrocinadora e 36,2% pelos beneficiários ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada beneficiário, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, neste exercício, o montante de R\$ 28.540 (R\$ 26.589 em 2010).

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar são determinadas por atuário externo, (ATU-VERITA - Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda.), a qual emitiu parecer datado de 06 de fevereiro de 2012, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas no CPC 33, aprovado pela Deliberação 600 da CVM, foi contratada a Actuarial - Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda., que emitiu relatório detalhado, suportando as informações incluídas nesta nota.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica. O Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC) foi utilizado para apuração da obrigação atuarial:

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Demonstração do passivo atuarial de 2009, 2010 e 2011:

**2009**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Valor Presente das Obrigações Atuariais, Total ou Parcialmente, Cobertas	446.616	249.711	696.327	597.292
Valor Justo dos Ativos	(307.942)	(5.919)	(313.861)	(274.814)
Valor Líquido das Perdas Atuariais	28.724	17.787	46.511	30.267
<b>Totais</b>	<b>167.398</b>	<b>261.579</b>	<b>428.977</b>	<b>352.745</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>11.160</b>	<b>17.438</b>	<b>28.598</b>	<b>23.516</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>156.238</b>	<b>244.141</b>	<b>400.379</b>	<b>329.229</b>

**2010**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Valor Presente das Obrigações Atuariais, Total ou Parcialmente, Cobertas	503.700	317.220	820.920	696.327
Valor Justo dos Ativos	(333.329)	(6.546)	(339.875)	(313.861)
Valor Líquido dos Ganhos e (Perdas) Atuariais	29.640	(9.303)	20.337	46.511
<b>Totais</b>	<b>200.011</b>	<b>301.371</b>	<b>501.382</b>	<b>428.977</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>13.334</b>	<b>20.091</b>	<b>33.425</b>	<b>28.598</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>186.677</b>	<b>281.280</b>	<b>467.957</b>	<b>400.379</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2011**

Demonstração do passivo atuarial:

<b>Descrição</b>	<b>Plano de</b>		<b>2011</b>	<b>2010</b>
	<b>Aposentadoria</b>	<b>Assistência Médica</b>		
Valor Presente das Obrigações Atuariais, Total ou Parcialmente, Cobertas	552.584	343.784	896.368	820.920
Valor Justo dos Ativos	(347.187)	(5.753)	(352.940)	(339.875)
Valor Líquido dos Ganhos e (Perdas) Atuariais	39.683	13.508	53.191	20.337
<b>Totais</b>	<b>245.080</b>	<b>351.539</b>	<b>596.619</b>	<b>501.382</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>16.339</b>	<b>23.436</b>	<b>39.775</b>	<b>33.425</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>228.741</b>	<b>328.103</b>	<b>556.844</b>	<b>467.957</b>

Demonstração da movimentação do passivo atuarial líquido do período de 2009:

**2009**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de</b>		<b>Total</b>
	<b>Aposentadoria</b>	<b>Assistência Médica</b>	
Passivo em 31/12/2008	134.969	217.776	352.745
Despesas Correntes em 2009	13.792	31.421	45.213
Contribuições da Companhia em 2009	(10.087)	(5.405)	(15.492)
Perdas Atuariais	28.724	17.787	46.511
<b>Passivo reconhecido em 31/12/2009</b>	<b>167.398</b>	<b>261.579</b>	<b>428.977</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Apuração do passivo atuarial:

**2009**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>	<b>Total</b>
Valor presente da obrigação no início do ano	405.108	222.451	627.559
Custo de juros sobre a obrigação – 11%	44.562	24.470	69.032
Custo de serviço passado não reconhecido	31.119	-	31.119
Custo do serviço corrente previsto para 2009	1.579	7.465	9.044
Benefícios pagos no exercício de 2009	(30.606)	(6.490)	(37.096)
Perda atuarial do exercício de 2009	23.578	19.602	43.180
<b>Obrigação total no exercício de 2009</b>	<b>475.340</b>	<b>267.498</b>	<b>742.838</b>
Valor justo dos ativos do plano no início do ano	(270.139)	(4.675)	(274.814)
Juros sobre os ativos do plano – 11%	(29.715)	(514)	(30.229)
Contribuição dos participantes	(2.634)	-	(2.634)
Contribuição da patrocinadora	(10.087)	(5.405)	(15.492)
Benefícios pagos no exercício de 2009	30.606	6.490	37.096
Ganho sobre os ativos do plano no exercício de 2009	(25.973)	(1.815)	(27.788)
<b>Valor justo dos ativos no exercício de 2009</b>	<b>(307.942)</b>	<b>(5.919)</b>	<b>(313.861)</b>
<b>Passivo reconhecido em 31/12/2009</b>	<b>167.398</b>	<b>261.579</b>	<b>428.977</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2010**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Valor presente da obrigação no início do ano	475.340	267.498	742.838	627.559
Custo de juros sobre a obrigação	49.911	28.087	77.998	69.032
Custo de serviço passado não reconhecido	27.927	19.760	47.687	31.119
Custo do serviço corrente	1.440	8.923	10.363	9.044
Benefícios pagos no exercício	(35.616)	(7.439)	(43.055)	(37.096)
Ganhos e (Perdas) atuariais do exercício	14.338	(8.912)	5.426	43.180
<b>Obrigação total no exercício de 2010</b>	<b>533.340</b>	<b>307.917</b>	<b>841.257</b>	<b>742.838</b>
Valor justo dos ativos do plano no início do ano	(307.942)	(5.919)	(313.861)	(274.814)
Juros sobre os ativos do plano	(32.334)	(621)	(32.955)	(30.229)
Contribuição dos participantes	(2.901)	-	(2.901)	(2.634)
Contribuição da patrocinadora	(13.143)	(7.054)	(20.197)	(15.492)
Benefícios pagos no exercício	35.616	7.439	43.055	37.096
Ganho sobre os ativos do plano no exercício	(12.625)	(391)	(13.016)	(27.788)
<b>Valor justo dos ativos no exercício</b>	<b>(333.329)</b>	<b>(6.546)</b>	<b>(339.875)</b>	<b>(313.861)</b>
<b>Passivo reconhecido no final do exercício</b>	<b>200.011</b>	<b>301.371</b>	<b>501.382</b>	<b>428.977</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2011**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de</b>		<b>2011</b>	<b>2010</b>
	<b>Aposentadoria</b>	<b>Assistência Médica</b>		
Valor presente da obrigação no início do ano	533.340	307.917	841.257	742.838
Custo de juros sobre a obrigação	60.001	34.641	94.642	77.998
Custo de serviço passado não reconhecido	16.140	-	16.140	47.687
Custo do serviço corrente	1.838	10.212	12.050	10.363
Benefícios pagos no exercício	(36.650)	(8.256)	(44.906)	(43.055)
Ganhos e (Perdas) atuariais do exercício	17.598	12.778	30.376	5.426
<b>Obrigação total no exercício de 2011</b>	<b>592.267</b>	<b>357.292</b>	<b>949.559</b>	<b>841.257</b>
Valor justo dos ativos do plano no início do ano	(333.329)	(6.546)	(339.875)	(313.861)
Juros sobre os ativos do plano	(37.499)	(736)	(38.235)	(32.955)
Contribuição dos participantes	(3.235)	-	(3.235)	(2.901)
Contribuição da patrocinadora	(15.719)	(7.457)	(23.176)	(20.197)
Benefícios pagos no exercício	36.650	8.256	44.906	43.055
Ganho (Perda) sobre os ativos do plano no exercício	5.945	730	6.675	(13.016)
<b>Valor justo dos ativos no exercício</b>	<b>(347.187)</b>	<b>(5.753)</b>	<b>(352.940)</b>	<b>(339.875)</b>
<b>Passivo reconhecido no final do exercício</b>	<b>245.080</b>	<b>351.539</b>	<b>596.619</b>	<b>501.382</b>

Reconciliação do valor justo dos ativos do plano e da obrigação atuarial de 2009, 2010 e 2011:

**2009**

<b>Ativos do Plano</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>
Ativo bruto em 31/12/2009	696.578
Exigível operacional	(3.250)
Exigível contingencial	(164)
Fundo Previdencial – Desligamentos	(280)
Fundo de investimentos	(1.055)
Fundo administrativo	(4.012)
<b>Ativo Previdenciário Líquido</b>	<b>687.817</b>
Fundos individuais (CD)	(379.875)
<b>Valor Justo dos Ativos em 31/12/2009</b>	<b>307.942</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2010**

<b>Ativos do Plano</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>
Ativo bruto em 31/12/2010	751.324
Exigível operacional	(3.696)
Exigível contingencial	(3.164)
Fundo Previdencial – Desligamentos	(323)
Fundo de investimentos	(1.307)
Fundo administrativo	(801)
<b>Ativo Previdenciário Líquido</b>	<b>742.033</b>
Fundos individuais (CD)	(408.705)
<b>Valor Justo dos Ativos em 31/12/2010</b>	<b>333.329</b>

**2011**

<b>Ativos do Plano</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>
Ativo bruto em 31/12/2011	814.977
Exigível operacional	(3.829)
Exigível contingencial	(6.749)
Fundo Previdencial – Desligamentos	(343)
Fundo de investimentos	(1.530)
Fundo administrativo	(597)
<b>Ativo Previdenciário Líquido</b>	<b>801.929</b>
Fundos individuais (CD)	(454.742)
<b>Valor Justo dos Ativos em 31/12/2011</b>	<b>347.187</b>

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2009, 2010 e 2011:

**2009****Hipóteses Econômicas**

Taxa de Desconto	10,50% ao ano
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	10,50% ao ano
Crescimentos Salariais Futuros	3,44% ao ano
Inflação	4,00% ao ano
Crescimento dos Custos Médicos	11,28% ao ano

**Hipóteses Demográficas**

Tábua de mortalidade	AT-2000 Male (Previdência) e AT-2000 (Saúde)
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Light Média
Idade de aposentadoria	55 anos
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	Experiência da FUSAN

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2010****Hipóteses Econômicas**

Taxa de Desconto	11,25% ao ano
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	11,25% ao ano
Crescimentos Salariais Futuros	3,46% ao ano
Inflação	5,25% ao ano
Crescimento dos Custos Médicos	11,04% ao ano

**Hipóteses Demográficas**

Tábua de mortalidade	AT-2000 Male (Previdência) e AT-2000 (Saúde)
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Light Média
Idade de aposentadoria	55 anos
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	Experiência da FUSAN

**2011****Hipóteses Econômicas**

Taxa de Desconto	11,25% ao ano
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	11,25% ao ano
Crescimentos Salariais Futuros	3,50% ao ano
Inflação	5,50% ao ano
Crescimento dos Custos Médicos	8,65% ao ano

**Hipóteses Demográficas**

Tábua de mortalidade	AT-2000 Male (Previdência) e AT-2000 (Saúde)
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Light Média
Idade de aposentadoria	55 anos
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	Experiência da FUSAN



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A seguir apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Companhia aos seus empregados para os exercícios de 2009, 2010 e 2011:

**2009**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>
<b>Participantes Ativos</b>		
Número	6.325	(a) 2.846
Idade Média	39,5	46,9
Tempo de Serviço Médio	11,8	-
Idade Média de Aposentadoria	52,5	-
Salário de Participação Médio	R\$2.341,60	-
Folha Mensal	R\$14.810.620	-
<b>Participantes Aposentados</b>		
Número	1.657	(b) 4.443
Idade Média	61,7	52,5
Benefício Médio Mensal	R\$1.227	-
<b>Pensionistas</b>		
Número de Pensionistas	480	-
Média de Idade de Todos os Pensionistas	50,1	-
Benefício Médio por Grupo Familiar	R\$822,80	-

(a) Impacto atuarial sobre os participantes ativos admitidos até 01/03/2002.

(b) Inclui, além dos participantes aposentados, os pensionistas e os dependentes.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2010**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>
<b>Participantes Ativos</b>		
Número	6.434	(a) 2.731
Idade Média	40,0	47,7
Tempo de Serviço Médio	12,2	-
Idade Média de Aposentadoria	52,5	-
Salário de Participação Médio	R\$2.718,39	-
Folha Mensal	R\$17.490.121,26	-
<b>Participantes Aposentados</b>		
Número	1.683	(b) 4.471
Idade Média	62,3	53,7
Benefício Médio Mensal	R\$1.306,92	-
<b>Pensionistas</b>		
Número de Pensionistas	493	-
Média de Idade de Todos os Pensionistas	51,3	-
Benefício Médio por Grupo Familiar	R\$865,28	-

(a) Impacto atuarial sobre os participantes ativos admitidos até 01/03/2002.

(b) Inclui, além dos participantes aposentados, os pensionistas e os dependentes.

**2011**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>
<b>Participantes Ativos</b>		
Número	6.481	(a) 2.718
Idade Média	40,8	48,7
Tempo de Serviço Médio	12,9	-
Idade Média de Aposentadoria	52,4	-
Salário de Participação Médio	R\$2.926,72	-
Folha Mensal	R\$18.968.072,32	-
<b>Participantes Aposentados</b>		
Número	1.685	(b) 4.387
Idade Média	63,0	55,1
Benefício Médio Mensal	R\$1.400,93	-
<b>Pensionistas</b>		
Número de Pensionistas	515	-
Média de Idade de Todos os Pensionistas	53,0	-
Benefício Médio por Grupo Familiar	R\$906,20	-

(a) Impacto atuarial sobre os participantes ativos admitidos até 01/03/2002.

(b) Inclui, além dos participantes aposentados, os pensionistas e os dependentes.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Distribuição da Massa de Beneficiários e os Prêmios Mensais Totais do Plano de Assistência Médica dos exercícios de 2009, 2010 e 2011:

**2009**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Total de Beneficiários<sup>1</sup></b>	<b>Valor em reais</b>
0 a 18 anos	3.157	75,52
19 a 23 anos	1.157	108,41
24 a 28 anos	118	111,88
29 a 33 anos	222	129,60
34 a 38 anos	459	133,76
39 a 43 anos	1.150	176,98
44 a 48 anos	1.598	182,63
49 a 53 anos	1.677	243,08
54 a 58 anos	1.485	250,86
59 anos ou mais	2.089	267,13

<sup>1</sup> Cujo titular foi admitido até 01/03/2002

**2010**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Total de Beneficiários<sup>1</sup></b>	<b>Valor em reais</b>
0 a 18 anos	2.836	78,00
19 a 23 anos	1.120	111,98
24 a 28 anos	94	116,68
29 a 33 anos	194	133,86
34 a 38 anos	364	139,50
39 a 43 anos	1.001	182,80
44 a 48 anos	1.552	190,47
49 a 53 anos	1.628	251,08
54 a 58 anos	1.555	261,62
59 anos ou mais	2.295	281,15

<sup>1</sup> Cujo titular foi admitido até 01/03/2002

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2011**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Total de Beneficiários<sup>1</sup></b>	<b>Valor em reais</b>
0 a 18 anos	2.593	81,12
19 a 23 anos	1.085	116,46
24 a 28 anos	76	122,51
29 a 33 anos	175	139,21
34 a 38 anos	301	146,47
39 a 43 anos	867	190,11
44 a 48 anos	1.457	199,99
49 a 53 anos	1.619	261,12
54 a 58 anos	1.593	274,70
59 anos ou mais	2.568	297,89

<sup>1</sup> Cujo titular foi admitido até 01/03/2002

O Plano de Assistência à Saúde da Sanepar, administrado pela Fundação Sanepar de Assistência Social, é custeado em pré-pagamento, de acordo com a tabela acima, por contribuições mensais da Patrocinadora (Sanepar) de 70% do valor mensal, cabendo os 30% restantes aos Beneficiários Titulares.

Para os Beneficiários Dependentes, a participação da Patrocinadora no custeio do Plano varia de 50% até 70%, escalonada em função da faixa salarial dos Beneficiários Titulares.

A seguir demonstramos a projeção das despesas para o exercícios de 2009, 2010 e 2011:

**2009**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>	<b>2009</b>
Custo do Serviço Corrente	1.579	7.465	9.044
Custo dos Juros	44.562	24.470	69.032
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(29.715)	(514)	(30.229)
Contribuições dos Empregados	(2.634)	-	(2.634)
<b>Despesas Previstas para 2009</b>	<b>13.792</b>	<b>31.421</b>	<b>45.213</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****2010**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>	<b>2010</b>
Custo do Serviço Corrente	1.440	8.923	10.363
Custo dos Juros	49.911	17.387	67.298
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(32.334)	(621)	(32.955)
Contribuições dos Empregados	(2.901)	-	(2.901)
<b>Totais</b>	<b>16.116</b>	<b>25.689</b>	<b>41.805</b>

**2011**

<b>Descrição</b>	<b>Plano de Aposentadoria</b>	<b>Plano de Assistência Médica</b>	<b>2011</b>
Custo do Serviço Corrente	1.838	10.212	12.050
Custo dos Juros	60.001	34.641	94.642
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(37.499)	(736)	(38.235)
Contribuições dos Empregados	(3.235)	-	(3.235)
<b>Totais</b>	<b>21.105</b>	<b>44.117</b>	<b>65.222</b>

**CUSTOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

A Companhia está sendo citada em processos de natureza ambiental, movidos por diferentes entidades, incluindo o IAP - Instituto Ambiental do Paraná e o IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Essas questões, normalmente, quando decididas desfavoravelmente à Companhia, resultam em condenações que obrigam a mesma eliminar o suposto problema ambiental causado, por meio de limpeza da área afetada ou execução de alguma obra para corrigir certos efeitos causados pelas suas operações.

O valor provisionado refere-se, basicamente, a multas e valores arbitrados para os processos em andamento. A Companhia vem adequando-se às normas e exigências previstas na Legislação Ambiental, sempre buscando implementar obras complementares em suas diversas unidades operacionais de sistemas de tratamento de água e esgoto sanitário, com a finalidade de reduzir seu passivo ambiental. As obras ainda não realizadas até 31 de dezembro de 2011, estão orçadas em

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

R\$ 419,4 milhões e serão incorporadas ao imobilizado da Companhia quando da sua realização.

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

*Disponibilidades:* os montantes divulgados no balanço patrimonial para disponibilidades, aproximam-se de seus valores de mercado.

*Aplicações Financeiras:* o saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras realizadas na Caixa Econômica Federal, em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal.

*Depósitos Vinculados:* Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água - ANA no valor de R\$ 5.196 (R\$ 5.200 em 2010); reserva de recursos financeiros no valor de R\$ 30.779 (R\$ 28.219 em 2010), que servirá como garantia adicional ao pagamento de pelo menos 3 parcelas vincendas do principal e juros das debêntures, bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 7.884 (R\$ 7.187 em 2010), e R\$ 7.932 (R\$ 6.022 em 2010).

*Contas a Receber:* os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente. Os parcelamentos das contas de particulares são atualizados pela SELIC, acrescidos de taxa de administração e de risco e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Companhia adotou para cálculo do Ajuste a Valor Presente a taxa SELIC para as contas de particulares e os juros da poupança para as contas de órgãos públicos.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A movimentação do Ajuste a Valor Presente foi a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>Janeiro a dezembro de 2011</b>
Saldos no Início do Exercício	(1.977)
Ajuste a Valor Presente	283
<b>Saldos no Final do Exercício</b>	<b>(1.694)</b>

*Contas a Pagar:* as contas a pagar a empreiteiros e fornecedores são compromissos vencíveis em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, sendo, em razão disso, reconhecidos como valor justo. O prazo médio de pagamentos praticado pela Companhia é de 27 (vinte e sete) dias.

*Empréstimos, Financiamentos e Debêntures:* são contabilizados ao valor justo no início da operação, líquidos dos custos das transações incorridas e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e não incluem encargos futuros em seus saldos. As características e taxas de atualização estão descritas na nota 9, e não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os empréstimos e financiamentos, em 31/12/2011, estão relacionados aos investimentos no ativo intangível e imobilizado.

Sobre as debêntures existem cláusulas contratuais restritivas relativamente aos seguintes índices: índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5; margem EBITDA maior ou igual a 35%; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Adicionalmente a Companhia obriga-se a manter até a data da efetiva liquidação da totalidade das debêntures em circulação, uma reserva de recursos financeiros em valor suficiente para pagamento das 03 próximas parcelas vincendas, de todas as séries, incluindo os valores relativos ao pagamento dos juros remuneratórios.

Em 31 de dezembro de 2011, essa conta reserva apresentava saldo de R\$ 30.779 (R\$ 28.219 em 2010), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. A Sanepar não poderá realizar qualquer movimentação dos recursos depositados na conta reserva, exceto para o pagamento dos juros e/ou amortização das debêntures.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Para as debêntures existe ainda, cláusula de garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada, cujo valor médio mensal, até 31/12/2011, não poderá ser inferior a R\$27.790.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia está atendendo integralmente às cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão das debêntures.

*Outras Contas:* segundo nosso conhecimento e julgamento, nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização e de mercado em 31 de dezembro de 2011. Também não conhecemos nenhum fato relevante ou evento subsequente a esta data, que possa impactar de forma significativa os montantes registrados.

O negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 345 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detém as respectivas concessões municipais, atendendo aproximadamente 9,5 milhões de pessoas com água tratada e 6,0 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto. Existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

*Risco de Crédito:* praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para o setor de saneamento.

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuam créditos junto à Companhia, caso não haja acordo, a Companhia ingressa com cobrança judicial.



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

*Risco de Concessão:* os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos de concessão e contratos de programas têm prazo de duração de 30 anos. Em algumas situações, o município concedente tem o direito de rescindir os contratos antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados.

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

A Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (hedge).

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****CONTROLES INTERNOS****10.6.a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:**

De acordo com a metodologia desenvolvida e utilizada por nossa organização, nos baseamos na compreensão do ambiente de controle da Companhia e procuramos concluir se, de modo geral, seus controles internos são capazes de:

- criar um ambiente que reage de tal forma que minimiza os riscos da Companhia (controles preventivos);
- detectar erros, de forma tempestiva, que já podem ter ocorrido (controles detectivos);
- evitar erros no sistema de contabilidade ou no sistema de informações (controles gerais ou de ambiente).

Nesse processo de coleta de informações, encontramos algumas deficiências de controles que estão descritas no item seguinte junto às nossas recomendações de melhorias. Tais deficiências podem envolver a ausência de atividades de controle ou a ineficácia das atividades atualmente adotadas.

Entendemos que o acompanhamento constante das melhorias desenvolvidas pela Companhia é um fator essencial no desenvolvimento de nosso trabalho. Através desse acompanhamento constatamos que algumas recomendações encaminhadas em trabalhos anteriores ainda não haviam sido implementadas, razão pela qual elas foram mantidas neste relatório, sendo apresentadas separadamente das sugestões detectadas nos trabalhos referentes ao último exercício social.

**10.6.b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente:**

Os auditores independentes emitiram o relatório de recomendação, para apreciação da Administração da Companhia como parte integrante do processo contínuo de atualização e melhoria dos procedimentos e controles existentes

A seguir relacionamos as recomendações dos auditores independentes sobre os controles internos, procedimentos contábeis e segurança patrimonial:

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****A. ASPECTOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS****A.1. ASSUNTOS RECORRENTES****A.1.1. REALIZAÇÃO DE REGISTRO DE PONTO ELETRÔNICO E MANUAL***Descrição*

Efetuamos análise por amostragem dos procedimentos de registro de ponto dos colaboradores da Companhia, existem dois meios para registrar a frequência: cartão eletrônico que 95% dos colaboradores utilizam e o mesmo são automaticamente inseridos no sistema Fator Rh/web, e o cartão manual que é utilizada pelas unidades que possuem o número de funcionários inferior a 20 pessoas ou unidades com difícil acesso de ponto de rede.

O Fator RH/web reconhece todas as horas trabalhadas incluindo as extraordinárias, faltas e atrasos. Já no SGRH, o sistema reconhece automaticamente as horas normais de cada colaborador e sua escala, no entanto, as horas-extras, faltas e atrasos precisam ser registrados manualmente mediante justificativa e aprovação da gerencia da unidade.

Se não ocorrer nenhum lançamento no sistema, o mesmo entende que o colaborador não tem nenhum atraso, nenhuma hora-extra e nenhuma falta. Não existem controles para assegurar que as horas trabalhadas nas unidades, que utilizam os cartões manuais, são processadas corretamente.

*Sugestão*

Diante do exposto, sugerimos que a Companhia adote procedimentos que eliminem a realização do formato de registro de cartão manual, evitando com isso possíveis contingências trabalhistas advindas de marcação irregular da jornada de trabalho de seus colaboradores.

*Comentários da Administração*

1 - Atualmente o sistema de frequência utilizado é o Fator RH/Web. Esclarecemos que a USRH - Unidade de Serviço Recursos Humanos não utiliza o SGRH para frequência.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

Para resolver a questão do registro do ponto Manual, a USRH através da área de informática desenvolveu sistema informatizado SANERH - módulo de frequência que contemplará a questão do ponto eletrônico para empregados com horário padrão e em escala. Neste momento esta em fase de implantação o horário padrão e a partir de abril os horários em escalas.

2 - Para os empregados com registro de ponto manual e mecânico, a Sanepar estará efetuando levantamento e estudo.

**A.1.2. PAGAMENTOS REEMBOLSÁVEIS***Descrição*

Constatamos que existem pagamentos reembolsáveis de longa data que são valores pagos pela Sanepar a terceiros e funcionários, passíveis de reembolso a companhia. Os créditos são junto ao governo (Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas, Tribunal de Alçada, Secr. Est.Cultura e Funasa), junto as prefeituras (Campo Largo, Cerro Azul, Almirante Tamandaré, Ponta Grossa, Curitiba, Toledo, Irati, Castro, Imbituva, Ortigueira, Reserva e Londrina), junto a Funasa, junto aos outros créditos (GETZ Comunicação, Com. E Imp. Rota do Sol, Nordesclor, Cosantel, URBS, Funasa Convenio Itaperuçu, Sid. Engenheiros Est. Pr - SENGE e Hexis Científica) e créditos junto aos empregados que significa pagamentos a maior e desconto em folha.

*Sugestão*

Para eliminar os pagamentos relativos à conciliação dessa natureza, sugerimos que a Administração efetue a baixa desses itens, bem como identifique situações análogas buscando a sua regularização.

*Follow-up (evolução do assunto - 31.12.2011)*

Realizamos revisão nos procedimentos junto ao departamento financeiro, relativo ao assunto mencionado acima, a Companhia está realizando cobranças junto aos os órgãos citados, porém a rubrica continua com saldo em aberto o qual sugerimos baixa dos montantes.

*Comentários da Administração*

A partir do segundo semestre de 2011 a área financeira e contábil, envidaram esforços no intuito de cobrança ou

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

elaboração de processos para baixa dos referidos créditos. Abaixo comentamos as medidas adotadas e retorno ou encaminhamento de algumas pendências.

Com relação a cobrança das Notas de Débitos das Prefeituras Municipais obteve-se até o momento os seguintes resultados: das Prefeituras de Almirante Tamandaré, Toledo e Campo Largo ainda não houve retorno das nossas regionais. A Prefeitura de Foz do Iguaçu quitou seu débito. A Prefeitura de Cerro Azul respondeu em ofício do dia 22/02/12 que desconhece a cobrança, no entanto, foi enviada novamente documentação comprovando o recebimento por meio de protocolo nas Notas de Débito. O processo de cobrança dos créditos da Prefeitura de Ponta Grossa encontrasse com a Unidade de Recursos Humanos, que esta tomando medidas cabíveis de cobrança ou baixa em função da resposta em cota na Certidão 038/2012 da Prefeitura de que o eventual direito encontra-se prescrito.

Com relação saldos de Encontros de Contas com Prefeituras Municipais, relatamos as seguintes situações:

Os créditos da Prefeitura de Irati e Imbituva são recentes e realizados regularmente, o saldo da Prefeitura de Reserva encontra-se quitado.

Os valores das Prefeituras de Castro, Ortigueira, e Londrina, estão sem movimentação desde 2009, solicitaremos às unidades regionais providenciarem a recuperação dos créditos, caso contrário, será efetuado processo de baixa.

Os créditos das demais entidades e empresas, apresentam as seguintes posições:

Em resposta a cobrança a Funasa em Ofício datado de 04/11/2011, não vê amparo legal para efetuar o reembolso, fato já relatado em 2004, o processo foi encaminhado para a Unidade de Recursos Humanos tomar as medidas cabíveis.

Quanto aos valores da Assembleia Legislativa, está tramitando processo para cobrança ou aprovação de baixa pela Diretoria Plena, após parecer jurídico foi enviado para Unidade de Serviços Recursos Humanos, análise e juntada de documentação para subsidiar o parecer e decisão. O processo encontrasse em fase final na área jurídica.

Os créditos junto ao Tribunal de Contas estão em negociação para pagamento.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

Parte dos valores das obras de água e esgoto executadas em Itaperuçu, que conforme previsto em Convênio são reembolsados pela Funasa, ainda não foram liberados.

Os créditos da URBS são recentes e estão sendo reembolsados regularmente conforme previsto em contrato, e referem-se a obras de adequação executadas pela Sanepar na Loja de Atendimento aos Clientes da Rua da Cidadania da Praça Rui Barbosa.

O valor do Senge refere-se a repasse a maior, regularizado no mês de novembro/2011.

O valor da Hexis Científica registrado contabilmente no mês de Dezembro/2011, refere-se a material devolvido para empresa, no mês de Janeiro/2012 novo material foi reenviado, desta vez atendendo as especificações da Sanepar, o valor foi baixado.

Os créditos registrados a longa data relativos a folha de pagamento, são de empregados afastados, portando com possibilidade de cobrança, por ocasião do retorno ao trabalho.

**A.2. ASSUNTOS A SEREM ANALISADOS****A.2.1. MANUAL DE PROCEDIMENTO DE RECURSOS HUMANOS***Descrição*

O RH não possui manual de procedimentos, embora, esteja em andamento um projeto para implantação de procedimentos internos.

*Sugestão*

Visando pela funcionalidade nas atividades da área e de entendimentos de todos, se faz necessário a implantação de manual de procedimento.

*Comentários da Administração*

A USRH - Unidade de Serviço de Recursos Humanos, possui no sistema do fatorweb o menu "manuais" o manual de rotinas trabalhistas e de cargos e salários, que define os

## 10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

procedimento internos da área de recursos humanos, contendo orientações sobre o fluxo da documentação, e no cumprimento das normas e disposições legais.

Este manual será mantido e implementado também no novo sistema SANERH.

### A.2.2. LIBERAÇÕES DE ACESSO DE SISTEMA

#### *Descrição*

Para a liberação de acesso, todo gestor do sistema de segurança da área envolvida, por exemplo - Administração de pessoal, libera quais as áreas que cada colaborador do setor terá acesso. Para que o colaborador se torne gestor do sistema, o coordenador da área de Administração de pessoal deve formalizar a autorização via e-mail para a USTI - Unidade de Serviço de Tecnologia da Informação, a inclusão de determinado colaborador como gestor da área. Os gestores podem a qualquer tempo realizar a liberação ou bloqueio de acesso dos colaboradores de suas áreas, inclusive suas próprias liberações, sem passar por autorização do coordenador da área de Administração de pessoal.

#### *Sugestão*

Visando por maior controle quanto aos acessos liberados pelos gestores das áreas, sugerimos que o coordenador da área de administração de pessoal realizasse a autorização da inclusão de qualquer acesso.

#### *Comentários da Administração*

O processo de liberação de acesso do sistema fatorweb é centralizado, isto significa dizer que o gestor de todo o sistema, no caso a Administração de Pessoal, é a responsável em efetuar liberações ou cancelamentos de acessos solicitados pelos Gerentes das Unidades, uma vez que estas Unidades tem por atribuição lançamento ou consulta de dados relativos a seus empregados. Esta solicitação ocorre através do sistema onde na intranet é solicitada a liberação pelo Gerente e enviado ao gestor do sistema.

No sistema de recursos humanos (SaneRH) que está sendo desenvolvido, permitirá que o processo seja descentralizado, ou seja, o gestor do sistema (folha de pagamento, concurso,

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

cargos e salários, treinamento, segurança, medicina, etc) serão os responsáveis pelas liberações.

Para contemplar o controle de acesso, a USRH deu início a implementação do Termo de Confidencialidade. A primeira etapa já contempla a assinatura do referido termo de forma genérica para os novos contratados. A segunda etapa, em estudo para implantação a partir de agosto, contemplará os demais empregados.

**A.2.3. FOLHA DE SITUAÇÃO E ESTATÍSTICA - FSE***Descrição*

A Folha de Situação e Estatística - FSE contém a planta da obra, relação das ligações e o consumo estimado. A equipe do Projeto Hidrosanitário -PHS efetua estudo da FSE, a campo analisa a obra e o acompanhamento do projeto. Quando a construtora finaliza o projeto, o responsável da equipe de PHS emite uma "Carta de Liberação", válida por 2 anos. Após a conclusão da obra, são realizadas as instalações definitivas e realizada a fiscalização para a liberação final, através de uma FSE contemplando a conclusão da obra autorizada por um engenheiro civil da Sanepar. Em alguns casos, a construtora termina a obra, no entanto, não faz a FSE final, permanecendo no local a estrutura primária da ligação da água. Sendo assim, em condomínios residenciais e construções comerciais, ocorre o mau funcionamento da rede, falta de água, entre outros problemas em consequência da super ou subdimensionamento da ligação.

*Sugestão*

Sugerimos que a área de Projetos Hidrosanitários criasse um código diferenciado para os clientes em fase de projetos e obras em andamento para controle no SGC (Sistema de Gerenciamento Comercial) e que após 02 anos do período estimado para conclusão do projeto, se a empresa empreiteira responsável pela obra não efetuar a FSE final, a mesma será punida com corte de abastecimento.

*Comentários da Administração*

Ao processo que corresponde a gestão da UR Clientes Especiais, (haja vista que o âmbito de atuação da URCE é de Curitiba e Região metropolitana), informamos que já estamos



**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

tomando as providências cabíveis especificamente para a melhoria na gestão deste processo, quais sejam:

Criar controle dos PHS's aprovados e liberados para a execução das ligações definitivas de água e esgoto, através de planilhas em Access;

Criar a gestão para o controle no processo de comunicação aos empreendedores/construtoras, referentes a disponibilidade das liberações definitivas de água e esgoto para a comercialização. Uma vez criado o controle de comunicação, o banco de dados gerará relatórios mensais, informando pendência das ligações comercializadas (S/N) e se foram executadas (S/N). Os empreendimentos identificados que estejam pendentes de comercialização e execução das ligações definitivas, sofrerão visita técnica in loco;

Criar a gestão no processo junto aos empreendedores e/ou clientes definitivos(\*) que já foram comunicados da disponibilidade das ligações definitivas de água e esgoto. Este processo visa comercializar as ligações definitivas de água/esgoto, que dependendo do estágio construtivo, pode ser com o empreendedor ou cliente final(\*).

Criar o processo nos casos de insucesso na comercialização das ligações definitivas de água e esgoto, compulsoriamente executar as ligações novas pela própria Sanepar e lançar em conta futura os valores inerentes aos serviços executados.

Diante da criação na gestão dos processos, nas diversas etapas do empreendimento, não somos favoráveis a princípio, como está sugerindo a auditoria externa, que se execute a interrupção do abastecimento na ligação de água no caso de insucesso de comercialização, pois as atividades serão proativas e haverá sempre uma solução, mesmo que compulsórias.

\*Cliente Definitivo: São os clientes usuários finais, a quem a edificação foi destinada após a conclusão da obra. Estes clientes finais podem ser edifícios residenciais, comerciais, Entidades não-governamentais, órgãos públicos ou indústrias .

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****A.2.4. ARRECADAÇÃO BOCA DE CAIXA***Descrição*

A arrecadação através da boca de caixa, embora seja um processo seguro e confiável, às vezes apresenta contas cujo leitor óptico interpretou as informações incorretamente, gerando problemas com a baixa de pagamento, trazendo como consequência uma conta pendente. Esse problema tem como provável causa contas emitidas com falhas no código de barras ou o cliente danificou o código de barras, ou ainda, falha na digitação dos comandos ou numeração correspondente à tradução do código de barras.

*Sugestão*

Sugerimos que a área comercial realize um controle rigoroso quanto à emissão da fatura para que não haja código de barras com falhas, gerando assim inadimplência.

*Comentários da Administração*

A Sanepar estará substituindo até agosto/2012 os equipamentos de leitura e emissão de contas. Os atuais equipamentos da Dataprom modelo DP-36 serão substituídos por coletores Motorola e impressoras Zebra, aumentando a qualidade de impressão e conseqüentemente de maior captura/ leitura dos códigos de barras. Destacamos também que cada Unidade Regional possui um técnico responsável pela manutenção preventiva das impressoras.

Caso ocorram problemas na conta (falha no código de barras) um sistema de consistência da arrecadação, realizado diariamente pelas Unidades Regionais, apontam as divergências e são regularizadas de forma descentralizada, sendo os relatórios de controle gerenciados pela Unidade de Serviço de Comunicação e Marketing - USCM.

**A.2.5. CONCILIAÇÃO E REGULARIZAÇÃO PARA BAIXA CONTÁBIL***Descrição*

As UR- Unidades Regionais procedem às baixas e encaminham os depósitos a USCM - Unidade de Serviço Comercial e Marketing por meio de remessas, para conciliação e regularização para a baixa contábil. Porém a conciliação é realizada de forma manual, onde um profissional da área da USCM lança o valor

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

que está no canhoto da remessa no sistema fazendo assim o zeramento da contas, logo após os canhotos são enviados para conferência e arquivo da Área Financeira.

*Sugestão*

Sugerimos que o processo de conciliação fosse realizado via sistema para mitigar o erro de digitação minimizando o erro e retrabalho de conferências para a atividade.

*Comentários da Administração*

Para conciliação dos valores arrecadados pelos agentes conveniados e o respectivo repasse, a Sanepar utiliza o STB - Sistema de Transferência Bancária.

Os valores arrecadados são repassados à Sanepar no 2º dia útil após o recebimento via DAB - Débito Automatizado Bancário. Caso não ocorra o repasse por insuficiência de fundos, ou quaisquer outros motivos, a Unidade Regional é acionada para realização da cobrança.

Após realização do depósito pelo agente arrecadador, com aplicação de multa e juros, a Unidade Regional realiza o lançamento no STB e envia o comprovante de depósito para Área Financeira. Caso ocorram 03 faltas de repasse de valores o agente arrecadador poderá ter o contrato rescindido.

Buscando agilizar e melhorar o processo estamos verificando a possibilidade de reenvio do arquivo para uma nova tentativa de débito bancário de forma automatizada, antes de repassar à Unidade Regional para cobrança junto ao agente arrecadador.

**B. AMBIENTE DE INFORMÁTICA (USTI)****B.1. ASSUNTOS A SEREM ANALISADOS****B.1.1. PERFIS DE ACESSO DOS USUÁRIOS NO SISTEMA DE GESTÃO E REVISÕES***Descrição*

Observamos que não há procedimento formal de revisão periódico dos perfis de acessos dos sistemas SFI- Sistema Financeiro, SCG - Sistema Comercial, SAM - Materiais/estoque,

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

SGP - Sistema Gestão Patrimonial, FATOR - Recursos Humanos e para o ambiente de REDE.

Adicionalmente verificamos que as áreas gestoras dos aplicativos realizam revisões eventualmente, porém somente recebemos as evidências de revisão para o sistema FATORH.

*Sugestão*

Sugerimos que seja aprimorado e que tenha evidências de revisões periódicas no acesso de todos para cada sistema citado acima.

*Comentários da Administração*

A SANEPAR deverá estudar um procedimento para integrar informações de empregados e perfis de acessos aos sistemas garantindo que os processos de revisão pelos respectivos gestores sejam realizados com geração de evidências conforme sugerido.

B.1.2. ESTABELECEER PROCEDIMENTOS PARA MONITORAMENTO DOS ACESSOS E DAS TRANSAÇÕES CRÍTICAS AO NEGÓCIO

*Descrição*

Não identificamos procedimento para monitoramento formal e periódico dos arquivos de log com os registros de acessos aos recursos de TI, tampouco a geração do log de transações críticas.

A não geração de arquivos de log e a ausência de procedimentos para monitoração destes arquivos dificultam a identificação de acessos indevidos e alterações não usuais / autorizadas, realizados de forma acidental ou não, podendo resultar em prejuízos operacionais, financeiros e de imagem.

*Sugestão*

Sugerimos que seja mantido registro dos acessos aos recursos de TI e execuções de transações críticas por meio de log e trilha de auditoria. Recomendamos ainda que seja elaborado procedimento formal para a análise desses registros, determinando responsabilidades, periodicidades e controles que comprovem a execução. As exceções devem ser reportadas aos responsáveis, objetivando garantir a integridade e confidencialidade das informações.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs***Comentários da Administração*

Está no previsto no planejamento de 2012 a contratação de soluções para contemplar as recomendações desta auditoria quanto ao monitoramento e auditoria em bancos de dados.

**B.1.3. DIVULGAR POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO***Descrição*

Observamos que a Companhia não possui uma Política de Segurança da Informação. Entretanto, existe um normativo (PF/INF/0007-006), o qual estabelece diretrizes para a criação, liberação e exclusão de chaves de acesso aos sistemas da SANEPAR e possui os seguintes tópicos:

- Criação de novas chaves de acesso
- Solicitação de criação, alteração ou exclusão
- Padrão das chaves
- Regras de senhas (autenticação)

Verificamos que não há um termo de responsabilidade conscientizando os colaboradores sobre as responsabilidades de suas funções no acesso a dados e programas.

*Sugestão*

Recomendamos a formalização da ciência dos colaboradores e partes externas relevantes quanto à política de segurança da informação e aprimorar a comunicação quanto a sua publicação.

*Comentários da Administração*

Está em andamento, em conjunto com a Unidade de Serviço de Recursos Humanos - USRH e validação da área Jurídica, a implementação de um Termo de Confidencialidade que deverá ser recebido, lido e assinado pelos empregados da Sanepar.

**B.1.4. APROVAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTOS DE SISTEMAS E AQUISIÇÃO DE APLICATIVOS DE TERCEIROS***Descrição*

Não existe uma metodologia formal e definida que estabeleça normas e procedimentos para as atividades relacionadas aos

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

projetos de desenvolvimentos de sistema e ou aquisição de sistemas de terceiros na SANEPAR.

*Sugestão*

Recomendamos que seja criada normas e procedimentos para a atividade e que tenha documentação de aprovação de projetos em desenvolvimentos de sistemas e principalmente para aquisições de aplicativos e terceiros.

*Comentários da Administração*

A SANEPAR não dispõe de um comitê de mudanças, as definições, testes e homologações e autorização para implantação são aprovadas pelos gestores dos sistemas, e atualmente registradas no DMS - solicitação de desenvolvimento e manutenção de sistemas, implementando a partir de nov/2011.

**B.1.5. CONVERSÕES DE DADOS***Descrição*

As conversões de dados não são devidamente registradas e monitoradas. Em 2011, identificamos uma atividade de conversão de dados no sistema SAM (Materiais) que não possui formalização de testes de conversão.

*Sugestão*

Recomendamos que todas as conversões sejam registradas e com evidências de monitoramento.

*Comentários da Administração*

As equipes de desenvolvimento de sistemas passaram a adotar o sistema DMS - Sistema de Desenvolvimento e Manutenção de Software - que permite o controle formal das solicitações dos usuários, bem como a realização e acompanhamento dos testes dos sistemas.

**B.1.6. TESTES PERIÓDICOS NAS MÍDIAS DE BACKUP***Descrição*

São realizados testes periódicos nas mídias de backup, que permitem avaliar a integridade das informações sensíveis.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

Verificamos que não são realizados testes periódicos nas mídias de backup, que permitem avaliar a integridade das informações sensíveis contidas nas mídias.

*Sugestão*

Recomendamos que seja realizado teste nas mídias de backup a fim de obter integridade nas informações contidas nas mídias.

*Comentários da Administração*

Não existe um procedimento específico para teste, pois mensalmente existem mais de 15 (quinze) solicitações de restore, o que já serve como teste das mídias.

**B.1.7. IMPLANTAR CONTROLES AMBIENTAIS NA GUARDA DOS SERVIDORES**

Identificamos fragilidades nos controles físicos e ambientais em visita ao local onde estão hospedados os servidores da SANEPAR, a citar:

- Inexistência de controle de temperatura /umidade;
- Fragilidades no sistema de detecção e combate de incêndio, agravada pela guarda de materiais inflamáveis como caixas de papelão, sacos plásticos e cadeiras com revestimentos de tecido inflamável, não condizentes com a operação;

A ausência de controles ambientais aumenta o risco de descontinuidade ou indisponibilidade definitiva das atividades que dependam dos recursos de informática, com possibilidade de comprometimento das demonstrações financeiras.

*Sugestão*

Recomendamos a SANEPAR adequar o ambiente para guarda dos servidores que suportam os processos significativos da Companhia com o intuito de aprimorar os controles ambientais e proteger os recursos de processamento eletrônico de dados.

*Comentários da Administração*

A área de TI desde julho de 2009 tem planejado a implantação de sala de segurança que atenda as necessidades apontadas, subsidiada por relatório de análise de riscos e

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

vulnerabilidade. Este investimento está contemplado no plano de investimentos de infraestrutura da empresa para o período de 2012 a 2014.

**B.1.8. REGISTROS COM PROBLEMAS NA ÁREA DE TI**

Observamos existe uma ferramenta para registro dos problemas e incidentes ocorridos na área, porém não são registrados todos os incidentes, sendo que estes somente são registrados quando o usuário cria o chamado (quando o problema é identificado por TI ou o usuário liga para o suporte para informar o erro, não há registro) e não há possibilidade de destacar o nível de prioridade e atendimento.

*Sugestão*

Recomendamos que todos os problemas reportados a área de TI, sejam registrados para controle de área assim objetivando a correta priorização e atendimento.

**Comentários da Administração**

Para efetivo registro dos incidentes e problemas é necessário uma ferramenta adequada para efetuar tais registros e fornecer a análise gerencial dos problemas identificados em TI. Desta forma, a contratação de ferramentas adequadas de Service Desk e também de monitoramento estão previstas no Planejamento da USTI.

**B.1.9. PERMISSÕES DE ACESSOS DOS USUÁRIOS NO AMBIENTE DE REDE**

No Sistema SGC - Sistema Gerenciamento Comercial o acesso dos usuários é definido por níveis, não há procedimento formal para revisão periódica dos níveis de acessos, esta revisão é feita eventualmente pelo gestor.

Sistema SAM - Sistema Materiais/Estoque não possui acesso definido por grupos ou perfis.

Verificamos que os controles são descentralizados entre as áreas de gestores de cada aplicativo, onde cada sistema possui sua característica e as avaliações de perfis de acesso não são formalizadas e efetuadas por uma área centralizada.



**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs***Sugestão*

Sugerimos que seja formalizado os perfis de acesso de cada área para maior controle no processo.

*Comentários da Administração*

Tal como descrito no item B.1.1. a SANEPAR estará implementando procedimentos para a revisão periódica dos níveis de acesso.

**B.1.10 ARMAZENAMENTO DE CÓPIAS DE SEGURANÇA**

Observamos que, para os backup semanais e mensais mainframe são geradas duas cópias. Uma é armazenada em um cofre na sala da Coordenadora de Suporte Técnico e Produção e a outra no próprio CPD e as mídias para os sistemas de baixa plataforma são armazenadas em um cofre na sala do Coordenador de administração de redes.

Para ambos os ambientes, os backups diários são guardados no mesmo ambiente em que a sala de servidores é localizada.

Concluimos que há fragilidades no controle de armazenamento das cópias de segurança, sendo que as cópias diárias são armazenadas no mesmo lugar onde ocorre o processamento de dados.

*Sugestão*

Recomendamos que as cópias de seguranças diárias fossem armazenadas em ambiente diferente a que foi gerado os dados, mantendo assim a integridade das informações.

*Comentários da Administração*

As cópias e mídias de backup diárias serão armazenadas em local segregado do ambiente de processamento de dados de produção.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados****OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS****Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados:**

Um dos marcos financeiros de 2011 foi a emissão de R\$ 395,2 milhões de debêntures não conversíveis em ações pela Sanepar, debêntures essas que foram totalmente subscritas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela BNDESPar, o braço de participações do banco. Esse valor, e mais R\$ 69,6 milhões de recursos próprios, farão parte dos investimentos da empresa nas obras de ampliação da rede de água e esgoto da empresa até 2014. O objetivo da Sanepar é manter o atendimento de 100% da população urbana com água tratada e aumentar a taxa de cobertura de esgotamento sanitário de 63,2% para 72,0% até 2014.

Os recursos obtidos serão investidos na substituição e assentamento de novas redes para distribuição de água tratada em 99 cidades. No sistema de esgoto serão implantados 1,2 mil quilômetros de redes coletoras e feitas 65 mil novas ligações prediais em 49 municípios.

**10.7.b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição:**

Informamos que não houve desvios na aplicação dos recursos.

**10.7.c. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios:**

Conforme informado anteriormente, não se aplica.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Informamos que a Sanepar não possui itens relevantes que não estejam evidenciados nas Demonstrações Contábeis

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante****COMENTÁRIOS SOBRE OS ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A Sanepar não elaborou comentários sobre os itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Contábeis, por que, Conforme já informado anteriormente não possui nenhum item relevante não evidenciado nas Demonstrações Contábeis.